

Política agrícola

Na coletânea *Redings on Agricultural Policy* encontra-se o famoso estudo do professor John Black, de Harvard, sobre a política agrícola e os preços dos produtos agrícolas nos Estados Unidos. Aliás, é mais sugestivo, porque mais simples e compreensível, examinar o problema partindo da paridade entre os preços das coisas que os agricultores vendem e os preços das coisas que compram para trabalhar e viver. O ponto agudo da depressão econômica da década de 1930 não foi 1930, mas 1933. Foi nesse ano que a indústria americana, quase totalmente paralisada, havia lançado ao desemprego cerca de 13 milhões de operários. Estava sem mercados no exterior. O mundo inteiro, também em crise, havia reduzido suas compras na América do Norte aos limitados recursos das exportações que para lá enviavam. O mercado interno, que sempre fora na proporção de 90%, o grande esboço da produção industrial do país, também se havia contraído de modo alarmante, cremos que à metade do nível normal. Os agricultores, praticamente falidos, nada podiam comprar. Metade da população vivendo diretamente da terra e a outra metade, indiretamente, não tinham como comprar, e assim que primeiro se reerguesse

a agricultura, impossível seria a volta da prosperidade geral. Por que a agricultura não comprava da indústria? Qual a razão profunda da ruptura da relação de trocas entre os dois setores da economia? Verificou o professor Black que em 1933 os agricultores, para comprarem o mesmo conjunto de produtos manufaturados que compravam no período normal de 1915 a 1920, estavam precisando vender o dobro do que antes vendiam; isto é: estavam dando duas vezes mais em troca da mesma quantidade de artigos industriais. Diante de tal situação, era inevitável que reduzissem suas compras também à metade da quantidade que antes compravam. Daí a grave paralisação parcial da indústria. O mercado para os seus produtos se havia contraído na mesma proporção em que os fazendeiros deixavam de comprar.

Roosevelt, com aquele seu genial sentido político, percebeu o fenômeno. Percebeu que a escarificação econômica da agricultura já se estava transferindo para a indústria e, consequentemente, dentro de mais algum tempo, para toda a nação. A sua corajosa política de recuperação agrícola partiu dessa relação de trocas ao nível de 50%. Retor-

transmissão do cargo, relacionou seus haveres, antes e depois de passar pela referida função. Pela demonstração feita, cujos comprovantes autorizam os estabelecimentos bancários a fornecer aos interessados, vê-se que o posto ocupado foi um ónus para o titular exonerado. Isto é tanto mais significativo — e tanto mais louvável, portanto, a iniciativa de o revelar espontaneamente — quanto as operações da Carteira de Redescobertas foram objeto de uma comissão parlamentar de inquérito que investigou certas transações com o Banco do Brasil.

O juiz ironista

O juiz da 17.ª Vara Criminal prestida a um sumário de culpa. Aos autos, estava junta a ficha-punhal que o réu conduzia no momento de ser preso. Em lhe sendo perguntado se assim acontecera, confirmou, acrescentando que a arma era sua.

O juiz ditou ao escrivão a resposta: "que o réu confessou honestamente o crime de que é acusado, assim como a propriedade da arma que portava".

O "honestamente" não tinha nenhum cabimento no caso. Não há honestidade em se trazer uma ficha-punhal para a prática de um delito. Mas o mais curioso é que esse réu pagou de fiança, em cartório, 600 cruzeiros, quando no entender do juiz, a fiança era de 400 cruzeiros. O magistrado, à vista da prova feita, condenou-o por trazer consigo arma proibida, declarando: "a condenação à multa de 400 cruzeiros, mas, como foi roubado em 200 cruzeiros por

COMÉRCIO DE FRUTAS

Há alguns dias foi divulgada a notícia de que, em vista de entendimentos entre o sr. Hélio Braga e a COFAP, com a cooperação do Instituto Argentino de Promoção do Comércio, o governo brasileiro comprará 58.000 toneladas de trigo, providenciando o sobre seu embarque imediato, comprometendo-se a Argentina a ativar a liquidação dos fundos congelados, referentes à importação de frutas brasileiras. Essa história do nosso intercâmbio de frutas com a Argentina tem crônica.

Houve tempo em que esse comércio, no qual o Brasil não leva a melhor parte, era atividade exclusiva das cooperativas argentinas e possivelmente por isso as coisas corriam mais ou menos normalmente. Mudou tudo, depois que o governo argentino interveio nessa atividade. Naquele país, como aqui, o dirigismo oficial perturba e complica a iniciativa particular, mudando as coisas para piores. O Brasil, até então, manteve um ativo e compensador comércio de frutas principalmente com o Canadá. Os argentinos espantaram esse comércio, monopolizando o negócio e agora se informa que as compensações para o trigo, desfazendo o equilíbrio dessa balança de trocas, deixarão o Brasil quase exclusivamente condicionado a importar as frutas que entrarem no regime estabelecido.

Desde então desapareceram do nosso país as boas frutas canadenses. Não foi apenas esse o resultado: o governo argentino removeu do caminho também as cooperativas, que de qualquer forma detinham a iniciativa do negócio. Nosso país perde por dois lados: deixa de importar frutas e trigo de outras procedências. Não havia congelados referentes à liquidação de contas, enquanto o governo da Argentina — como nos parecemos, nesse particular! — não se meteu no negócio para de uma vez por todas matar dois bois com um golpe.

Infelizmente, nossas autoridades especializadas, para negócios de intercâmbio, não querem ou não sabem resistir convenientemente a esses e outros negócios, nos quais, por via de regra, nunca ficamos com a parte do leão. O que a Argentina quer é nos vender seu trigo e suas frutas. Deixa assim o Brasil de receber frutos de outras procedências, no pagamento das suas dívidas. A situação de comércio internacional, durante quase todo o ano, as safras de uvas, maçãs e peras canadenses. E agora? Passamos meses em que geralmente não se encontram, em

Em conferência pronunciada na Câmara Municipal de São Paulo, o sr. João de Deus, presidente do Conselho Municipal de Comércio Exterior, declarou que a situação de comércio internacional, durante quase todo o ano, as safras de uvas, maçãs e peras canadenses. E agora? Passamos meses em que geralmente não se encontram, em

Em conferência pronunciada na Câmara Municipal de São Paulo, o sr. João de Deus, presidente do Conselho Municipal de Comércio Exterior, declarou que a situação de comércio internacional, durante quase todo o ano, as safras de uvas, maçãs e peras canadenses. E agora? Passamos meses em que geralmente não se encontram, em

Em conferência pronunciada na Câmara Municipal de São Paulo, o sr. João de Deus, presidente do Conselho Municipal de Comércio Exterior, declarou que a situação de comércio internacional, durante quase todo o ano, as safras de uvas, maçãs e peras canadenses. E agora? Passamos meses em que geralmente não se encontram, em

Em conferência pronunciada na Câmara Municipal de São Paulo, o sr. João de Deus, presidente do Conselho Municipal de Comércio Exterior, declarou que a situação de comércio internacional, durante quase todo o ano, as safras de uvas, maçãs e peras canadenses. E agora? Passamos meses em que geralmente não se encontram, em

Em conferência pronunciada na Câmara Municipal de São Paulo, o sr. João de Deus, presidente do Conselho Municipal de Comércio Exterior, declarou que a situação de comércio internacional, durante quase todo o ano, as safras de uvas, maçãs e peras canadenses. E agora? Passamos meses em que geralmente não se encontram, em

Em conferência pronunciada na Câmara Municipal de São Paulo, o sr. João de Deus, presidente do Conselho Municipal de Comércio Exterior, declarou que a situação de comércio internacional, durante quase todo o ano, as safras de uvas, maçãs e peras canadenses. E agora? Passamos meses em que geralmente não se encontram, em

Em conferência pronunciada na Câmara Municipal de São Paulo, o sr. João de Deus, presidente do Conselho Municipal de Comércio Exterior, declarou que a situação de comércio internacional, durante quase todo o ano, as safras de uvas, maçãs e peras canadenses. E agora? Passamos meses em que geralmente não se encontram, em

Em conferência pronunciada na Câmara Municipal de São Paulo, o sr. João de Deus, presidente do Conselho Municipal de Comércio Exterior, declarou que a situação de comércio internacional, durante quase todo o ano, as safras de uvas, maçãs e peras canadenses. E agora? Passamos meses em que geralmente não se encontram, em

Em conferência pronunciada na Câmara Municipal de São Paulo, o sr. João de Deus, presidente do Conselho Municipal de Comércio Exterior, declarou que a situação de comércio internacional, durante quase todo o ano, as safras de uvas, maçãs e peras canadenses. E agora? Passamos meses em que geralmente não se encontram, em

Em conferência pronunciada na Câmara Municipal de São Paulo, o sr. João de Deus, presidente do Conselho Municipal de Comércio Exterior, declarou que a situação de comércio internacional, durante quase todo o ano, as safras de uvas, maçãs e peras canadenses. E agora? Passamos meses em que geralmente não se encontram, em

AS DUAS HIPÓTESES

Para salvar o Brasil haveria talvez duas hipóteses apenas — mas ambas impraticáveis. A primeira é que o povo deixasse de comprar, o assim não gastariam tantas divisas na compra de trigo estrangeiro. A segunda é que não rodasse nas estradas nenhum veículo autônomo, automóvel ou caminhão, e assim as mesmas divisas não seriam dissipadas na importação de gasolina. Porque só o trigo e o petróleo nos levam a parte maior desses recursos, cuja perda não temos como ver compensada mediante a exportação de produtos nossos.

Os frios manipuladores das estatísticas já nos advertiram, pelos seus cálculos, que, devendo a população crescer na forma de tantos e tantos por cento, aumentando necessariamente as importações de trigo e petróleo, acabaremos não tendo mais divisas nenhuma para assegurar-nos o pão e o transporte. Chegaremos então ao fim de tudo...

Mas há remédio contra os dois males. Com respeito ao trigo, basta plantá-lo. Em relação ao petróleo, cumpre explorá-lo. Ainda não plantamos todo o trigo de que precisamos. Estamos plantando algum. Deus nos favoreça...

Com o petróleo não isto acontece. Permanecemos na fase lúrica da contemplação. Para que ele seja internamente nosso, não queremos entregar ao capital estrangeiro a pesquisa e a exploração das jazidas. É uma atitude bem nossa — bem nossa, digo, porque não é, de mais ninguém.

A Índia, por exemplo, não nacionalista e sempre tão suspiciosa em suas relações com o mundo anglo-saxão, concedeu à Socony Vacuum, à Caltex e à Shell o direito de explorar seu petróleo, sem qualquer reserva de desapropriação no prazo de vinte e cinco anos.

A Argentina, outro país de notórias exacerbações nacionalistas, elabora uma legislação graças à qual certas indústrias estrangeiras, estando nelas incluída naturalmente a indústria petrolífera, possam inverter capital no país, sem óbice à remessa de lucros nem ao repatriamento dos recursos aplicados.

O Peru permitiu a iniciativa particular, nacional ou estrangeira, e já se apresenta no mundo entre os grandes produtores de petróleo.

Estes poucos exemplos — que não vão além de três — oferecem um contraste edificante à nossa posição na matéria, tratando-se de países no seio de cujos povos o ânimo contra a infiltração estrangeira nunca deixou de ser muito vivo e mesmo de recentes e dramáticas afirmações no primeiro deles.

Parceiros, erroneamente, que a entrega do petróleo ao capital estrangeiro, embora sob condições capazes de nos assegurar uma parte grande e legítima dos lucros da exploração, não imporá subordinadas penosas, inerentes, se não à nossa soberania, pelo menos ao nosso brio.

Vá que assim aconteça, ou possa acontecer. Não aconteceria de modo nenhum em grau mais elevado que o da subordinação — esta, sim, real e efetiva — em que nos achamos quando, para importar trigo e petróleo, elementos sem os quais não viveremos, temos de curvar a cabeça à moeda alheia, forte e esquisita.

O problema, vê-se, é bastante simples. Podemos resolvê-lo com o bom senso. Preferimos complicá-lo em nome de um sentimento que nunca foi de nossa índole: o nacionalismo, que se transforma em verdadeiro irracionalismo.

Volvo, assim, às duas primeiras hipóteses: não comer pão (o que aliás já faço em homenagem à minha glícolose) e não rodar com automóvel nas estradas (o que também não é de gosto meu, depois de anunciado o novo preço da gasolina).

Costa REGO.

NA FRANÇA O NOVO EMBAIXADOR BRASILEIRO

Declarações do sr. Caio de Melo Franco

Verbas do Plano Salte para obras no Serviço Nacional de Tuberculose

NO CATETE

AUXILIAR-TÉCNICO DO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

PENAS COMUTADAS

O AMAPÁ REVERENCIA A MEMÓRIA DO SEU DEFENSOR

PRODUÇÃO DE ALCALIS E SUB-PRODUTOS

O governo espera uma economia de trinta milhões de dólares

Seguiu para a França o Sr. Carlos Vianna

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

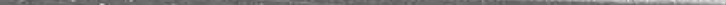
Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-brasileiro, para o qual o Brasil adquiriu ali os equipamentos para esta fábrica de vidro, a qual deverá produzir alcalis e subprodutos. Fábrica essa, como se sabe, em construção em Cabo Frio.

No comércio deste ano, o Dr. Guilhon já esteve no Brasil, como emissário do governo, ocasião em que ali obteve de banqueiros franceses um financiamento de quinze milhões de dólares para a referida indústria, financiamento esse que o Eximbank e o Banco Internacional estudaram e não realizaram durante sete anos.

Em março deste ano, foi assinado no palácio Rio Negro, em Petrópolis, com a presença do Presidente da República e do então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o atual contrato Franco-bras



RESTABELECENDO O RESPEITO AS PRERROGATIVAS DO HOMEM, V. EXCIA. SANEOU ALAGOA DOS MALES QUE A ENFERMARAM

Como o ex-governador Osman Loureiro definiu a ação política administrativa de Mello à frente do seu Estado

Manifesto assinado por deputados federais e estaduais, cerca de duzentos vereadores e numerosas figuras mais representativas da vida alagoana

Maceió, 20 — O ex-governador Osman Loureiro foi o orador de honra de uma reunião de cerca de quinhentos alagoanos, realizada no Hotel Arnon de Mello, na Associação Comercial de Maceió, por todas as classes sociais do Estado. Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Dr. Osman Loureiro:

Senhor Governador Arnon de Mello e Exma. Senhora Minhas senhoras

A sociedade alagoana, em distinção de classe ou credo partidário, aqui se reuniu para trazer a V. Excia. e Exma. conselheiros emocionados e de sincera expressão, a expressão sincera do povo alagoano e da sua simpatia. Envolvendo seu propósito no rumor de festa e de alegrias próprias desta data, marcou o plano psicológico em que situou a sua manifestação, que é a que quer acima de qualquer expressão política, política e sem a eiva de qualquer proselitismo. É de que, assim sendo, respondeu a um lúcido anelo de paz, seja prova a inusual presença de desta- çadas figuras do nosso meio, que não comparecem em ocasiões de governos, de par com a representação expressiva, pelo número e significado social, das várias camadas que estruturam a nossa coletividade.

A homenagem tem, portanto, um cunho de estima pessoal, que não é comum encontrar-se em movimentos desta índole. A homenagem serve, além do mais, para fixação de uma memória, que em momentos de crise, quando os elementos todos, movidos a crença.

Nem acredito seja difícil defini-la, a estes intuitos. Antes de tudo, foi intenção de lembrar o conteúdo lúcido, que interrompeu uma fase sombria da nossa história, trouxe para o traço de uma relação com o povo, aquela densidade e cortesia e a posse das boas maneiras, que sempre foram apálgas da pessoa de merecida saliência e que, entretanto, haviam desertado do nosso meio.

Relatando uma tradição de fidelidade, em que a nossa civilização se reveste com tanto agrado, coube a V. Excia. revocar o respeito pela dignidade dos cargos públicos, de cujos titulares sempre se exigiu a devida conduta. Prescrevendo os princípios, que estiveram tanto em moda, V. Excia. restabeleceu o princípio da urbanidade no convívio entre governos e povos, e isso revivendo o espírito de um desafio, por nos libertar de uma situação que, evidentemente, nos inferiorizava.

E não foi só a cortesia e a presença de um homem de estatura, a frente dos nossos destinos, não custou que se desenhasse uma atmosfera de participação intelectual, em que se realizou, em uma terra velha preocupada com os alagoanos pelas coisas espirituais. Tiveram, assim, associação de arte e cultura, uma renovação de um toque de vida que se afasta da simples e bruta materialidade.

A sucessão de tais iniciativas, que encontraram a mais viva receptividade por parte do nosso povo, também contrariou, de modo gritante, com a série de exhibições semi-fúteis, em que se sabe, se desvaneceram, certa natureza artística.

Por invés, portanto, de uma orgia de modismo do tempo e em que se rebela, até então a arte de governar, V. Excia. prestou uma obra de cultura do povo alagoano, contrariando por que se alargassem os seus horizontes, e abrindo novas perspectivas à sua sensibilidade estética, de soteriedade intelectual que não passou despercebido.

EVITE AZIA E ACIDEZ

O "Pó Digestivo de Witt" far desaparecer as perturbações estomacais, dores após as refeições, palpitações, ardores no estômago e azia, logo após a primeira dose, pois o "Pó Digestivo de Witt" corrige o mal no seu início, graças a sua fórmula moderna.

PO DIGESTIVO DE WITT

PARA OS MALES DO FIGADO HA UM REMÉDIO: HERACLIOLAN XAVIER LIQUIDO E DRÁGEAS 2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

PARA OS MALES DO FIGADO HA UM REMÉDIO: HERACLIOLAN XAVIER LIQUIDO E DRÁGEAS 2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

PARA OS MALES DO FIGADO HA UM REMÉDIO: HERACLIOLAN XAVIER LIQUIDO E DRÁGEAS 2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

PARA OS MALES DO FIGADO HA UM REMÉDIO: HERACLIOLAN XAVIER LIQUIDO E DRÁGEAS 2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

PARA OS MALES DO FIGADO HA UM REMÉDIO: HERACLIOLAN XAVIER LIQUIDO E DRÁGEAS 2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

PARA OS MALES DO FIGADO HA UM REMÉDIO: HERACLIOLAN XAVIER LIQUIDO E DRÁGEAS 2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

PARA OS MALES DO FIGADO HA UM REMÉDIO: HERACLIOLAN XAVIER LIQUIDO E DRÁGEAS 2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

PARA OS MALES DO FIGADO HA UM REMÉDIO: HERACLIOLAN XAVIER LIQUIDO E DRÁGEAS 2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

PARA OS MALES DO FIGADO HA UM REMÉDIO: HERACLIOLAN XAVIER LIQUIDO E DRÁGEAS 2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

PARA OS MALES DO FIGADO HA UM REMÉDIO: HERACLIOLAN XAVIER LIQUIDO E DRÁGEAS 2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

PARA OS MALES DO FIGADO HA UM REMÉDIO: HERACLIOLAN XAVIER LIQUIDO E DRÁGEAS 2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

PARA OS MALES DO FIGADO HA UM REMÉDIO: HERACLIOLAN XAVIER LIQUIDO E DRÁGEAS 2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

PARA OS MALES DO FIGADO HA UM REMÉDIO: HERACLIOLAN XAVIER LIQUIDO E DRÁGEAS 2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

PARA OS MALES DO FIGADO HA UM REMÉDIO: HERACLIOLAN XAVIER LIQUIDO E DRÁGEAS 2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

CRITICA A PEÇA DE MORTE, A NOITE, NO SENADO

Volado, afinal, o projeto que cria o Instituto Nacional de Imigração e Colonização

VOTAGENS

Passou-se, depois, à continuação da votação das emendas e do projeto que cria o Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Volado, afinal, o projeto que cria o Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

Foram aprovados depois numerosos projetos de abertura de créditos e outros sem maior importância, bem assim várias redações finais.

O sr. Hamilton Nogueira combateu, na sessão noturna do Senado, o projeto, em curso na Câmara, que estabelece a pena de morte salientando, que se mesmo for aprovado, marcará um lamentável retrocesso na legislação penal brasileira. Disse que se trata de um sentimento mórbido de uma sociedade que é a maior culpada pela proliferação de delinquentes que povoam as prisões.

Em seguida foi feita o necrológio do sr. Viriato Vargas pelo sr. Landolfo Alves.

O sr. Jmarr de Góis leu telegrama de Afonso de Albuquerque politicamente verificados.

Não ignorar, por julga, que essa atitude de insubordinação, corajosa fraternização da família alagoana, foi levada à colina da fraqueza. Também me temo não falarei, que para idéntica orientação, lidas palavras de desfavor, interpretando a como quebra do princípio de força que a tais espíritos, se lhes algaruam, único compatível com uma concepção de governo de moldes ainda medievais.

Não creio, porém, que por isso tenha tido V. Excia. qualquer momento de hesitação, contrapor-se a esse obscurantismo, mas mais um razão para não desquilar do rumo, que se traçou, em que, aliás de comum se refletem influências de emperamento e de formação moral, sendo, portanto, inevitável.

O que se lê que a sua atuação nesse particular entra por ruído na administração e a confiança de seus conteúdos estão agora a testemunhar-lhe.

Importa ainda notar que, no momento de a sua obra administrativa com a aparência e tende a avulsa, à medida que o tempo transcorra, a demonstrar, ainda no setor das realizações, muito lucido e nosso Estado com a substituição de governo.

Pavimentação de estradas, construção de escolas e prédios para escolas, serviços de saneamento para a capital do Estado e de água para os bairros de várias municipalidades, a obra de V. Excia. por meio de acordos oportunos, nos setores básicos da nossa produção, assistência social, saúde pública, educação, ocupação e recuperação do homem alagoano através a rede dos seus postos de saúde e socorros médicos, enfim, uma série de serviços, alguns por sua natureza menos visíveis porque se prendem ao anonimato das intervenções pessoais; tudo isso serve de base para a obra de V. Excia. em defesa da nossa sociedade, que se inflama e se agita, a gestão de uma política pública, trabalhada por males comuns e sob a influência de um clima adverso, ela tem na devotação dos seus esforços, a V. Excia. vem fazendo em prol do seguimento da terra comum. Sente-se, portanto, muito à vontade de afirmar, que esta obra de V. Excia., data imemorial, e que a sociedade alagoana deseja estar presente, para compartilhar as alegrias e as tristezas sentimentais que ela desperta.

Bebo, sr. governador, à saúde de V. Excia. e de sua Exma. esposa.

APÓIO DAS FORÇAS POLÍTICAS

Além da homenagem de todas as classes sociais do Estado, o Governador Arnon de Mello recebeu a manifestação de solidariedade de grandes e importantes figuras políticas, eleitorais, através de um manifesto assinado por deputados federais e estaduais, cerca de duzentos vereadores e numerosas figuras mais representativas da vida alagoana, e de ex-governadores. Publicamos abaixo o manifesto:

"Ao transcurso do 3.º aniversário do falecimento da senhora Dr. Arnon de Mello, o Governo do Estado, data que analisou o entendimento entre ponderáveis forças políticas, para estabelecer, entre nós, um regime de paz, ordem e respeito às liberdades individuais, decidimos, fiéis a seus princípios, reafirmar nossa coesão e nossa solidariedade com o Governador do Estado."

Ha três anos passados, nesta data, se congregavam aquelas forças em torno do candidato que exprimia os sentimentos populares. Hoje só vemos os esforços para renovar a confiança no Governador que realiza com alta dignidade os compromissos assumidos em nome do povo na campanha de 1950.

A nossa deliberação visa assegurar ao Governo do Estado o indispensável apoio para que possa manter a paz, ordem e liberdade, e preservar o clima de segurança aqui instaurado, sem o qual seria impossível realizar a obra administrativa que planejamos, a despeito das condições adversas, executadas com o apoio de todos os alagoanos de boa vontade e a colaboração de homens públicos de diferentes filiações partidárias, inspirados todos no mais alto pensamento de bem servir à terra comum."

(38793)

FALSO FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

Maceió, 20 (Asp) — A polícia prendeu falso fiscal do Imposto de Consumo, acusado de roubar o Interior do Estado, multando os comerciantes e recebendo "bônus" para não ajuizar os infratores.

NA CAMARA MUNICIPAL

Complementação de verbas para encargos diversos na Prefeitura e Câmara dos Vereadores

Rejeitada a urgência para o projeto que autori a rescisão do contrato para construção do túnel Catumbi-Laranjeiras — Reforma do Regimento Interno — Maioria simples para decidir na escolha do novo ministro do Tribunal de Contas — Não houve cancelamento das pagagens na Prefeitura, explica o prefeito

Rejeitada a urgência para o projeto que autori a rescisão do contrato para construção do túnel Catumbi-Laranjeiras — Reforma do Regimento Interno — Maioria simples para decidir na escolha do novo ministro do Tribunal de Contas — Não houve cancelamento das pagagens na Prefeitura, explica o prefeito

Rejeitada a urgência para o projeto que autori a rescisão do contrato para construção do túnel Catumbi-Laranjeiras — Reforma do Regimento Interno — Maioria simples para decidir na escolha do novo ministro do Tribunal de Contas — Não houve cancelamento das pagagens na Prefeitura, explica o prefeito

Rejeitada a urgência para o projeto que autori a rescisão do contrato para construção do túnel Catumbi-Laranjeiras — Reforma do Regimento Interno — Maioria simples para decidir na escolha do novo ministro do Tribunal de Contas — Não houve cancelamento das pagagens na Prefeitura, explica o prefeito

Rejeitada a urgência para o projeto que autori a rescisão do contrato para construção do túnel Catumbi-Laranjeiras — Reforma do Regimento Interno — Maioria simples para decidir na escolha do novo ministro do Tribunal de Contas — Não houve cancelamento das pagagens na Prefeitura, explica o prefeito

Rejeitada a urgência para o projeto que autori a rescisão do contrato para construção do túnel Catumbi-Laranjeiras — Reforma do Regimento Interno — Maioria simples para decidir na escolha do novo ministro do Tribunal de Contas — Não houve cancelamento das pagagens na Prefeitura, explica o prefeito

Rejeitada a urgência para o projeto que autori a rescisão do contrato para construção do túnel Catumbi-Laranjeiras — Reforma do Regimento Interno — Maioria simples para decidir na escolha do novo ministro do Tribunal de Contas — Não houve cancelamento das pagagens na Prefeitura, explica o prefeito

Rejeitada a urgência para o projeto que autori a rescisão do contrato para construção do túnel Catumbi-Laranjeiras — Reforma do Regimento Interno — Maioria simples para decidir na escolha do novo ministro do Tribunal de Contas — Não houve cancelamento das pagagens na Prefeitura, explica o prefeito

Rejeitada a urgência para o projeto que autori a rescisão do contrato para construção do túnel Catumbi-Laranjeiras — Reforma do Regimento Interno — Maioria simples para decidir na escolha do novo ministro do Tribunal de Contas — Não houve cancelamento das pagagens na Prefeitura, explica o prefeito

Rejeitada a urgência para o projeto que autori a rescisão do contrato para construção do túnel Catumbi-Laranjeiras — Reforma do Regimento Interno — Maioria simples para decidir na escolha do novo ministro do Tribunal de Contas — Não houve cancelamento das pagagens na Prefeitura, explica o prefeito

Rejeitada a urgência para o projeto que autori a rescisão do contrato para construção do túnel Catumbi-Laranjeiras — Reforma do Regimento Interno — Maioria simples para decidir na escolha do novo ministro do Tribunal de Contas — Não houve cancelamento das pagagens na Prefeitura, explica o prefeito

Rejeitada a urgência para o projeto que autori a rescisão do contrato para construção do túnel Catumbi-Laranjeiras — Reforma do Regimento Interno — Maioria simples para decidir na escolha do novo ministro do Tribunal de Contas — Não houve cancelamento das pagagens na Prefeitura, explica o prefeito

Rejeitada a urgência para o projeto que autori a rescisão do contrato para construção do túnel Catumbi-Laranjeiras — Reforma do Regimento Interno — Maioria simples para decidir na escolha do novo ministro do Tribunal de Contas — Não houve cancelamento das pagagens na Prefeitura, explica o prefeito

Rejeitada a urgência para o projeto que autori a rescisão do contrato para construção do túnel Catumbi-Laranjeiras — Reforma do Regimento Interno — Maioria simples para decidir na escolha do novo ministro do Tribunal de Contas — Não houve cancelamento das pagagens na Prefeitura, explica o prefeito

Rejeitada a urgência para o projeto que autori a rescisão do contrato para construção do túnel Catumbi-Laranjeiras — Reforma do Regimento Interno — Maioria simples para decidir na escolha do novo ministro do Tribunal de Contas — Não houve cancelamento das pagagens na Prefeitura, explica o prefeito

Rejeitada a urgência para o projeto que autori a rescisão do contrato para construção do túnel Catumbi-Laranjeiras — Reforma do Regimento Interno — Maioria simples para decidir na escolha do novo ministro do Tribunal de Contas — Não houve cancelamento das pagagens na Prefeitura, explica o prefeito

Rejeitada a urgência para o projeto que autori a rescisão do contrato para construção do túnel Catumbi-Laranjeiras — Reforma do Regimento Interno — Maioria simples para decidir na escolha do novo ministro do Tribunal de Contas — Não houve cancelamento das pagagens na Prefeitura


HOJE **METRO** **METRO** **METRO**
 COMPLETA FÉLIXE TÊMICA
 2-4-6-8-10HS. 1/2 DIA 2-4-6-8-10HS. 2-4-6-8-10HS.


Lili **Leslie** **Mel**
CARON **FERRER**
 JEAN **AUMONT**
 PIERRE **Zsa Zsa GABOR**

EM *Technicolor*
 16mm 20mm 25mm 35mm 40mm 45mm 50mm 55mm 60mm 65mm 70mm 75mm 80mm 85mm 90mm 95mm 100mm 105mm 110mm 115mm 120mm 125mm 130mm 135mm 140mm 145mm 150mm 155mm 160mm 165mm 170mm 175mm 180mm 185mm 190mm 195mm 200mm 205mm 210mm 215mm 220mm 225mm 230mm 235mm 240mm 245mm 250mm 255mm 260mm 265mm 270mm 275mm 280mm 285mm 290mm 295mm 300mm 305mm 310mm 315mm 320mm 325mm 330mm 335mm 340mm 345mm 350mm 355mm 360mm 365mm 370mm 375mm 380mm 385mm 390mm 395mm 400mm 405mm 410mm 415mm 420mm 425mm 430mm 435mm 440mm 445mm 450mm 455mm 460mm 465mm 470mm 475mm 480mm 485mm 490mm 495mm 500mm 505mm 510mm 515mm 520mm 525mm 530mm 535mm 540mm 545mm 550mm 555mm 560mm 565mm 570mm 575mm 580mm 585mm 590mm 595mm 600mm 605mm 610mm 615mm 620mm 625mm 630mm 635mm 640mm 645mm 650mm 655mm 660mm 665mm 670mm 675mm 680mm 685mm 690mm 695mm 700mm 705mm 710mm 715mm 720mm 725mm 730mm 735mm 740mm 745mm 750mm 755mm 760mm 765mm 770mm 775mm 780mm 785mm 790mm 795mm 800mm 805mm 810mm 815mm 820mm 825mm 830mm 835mm 840mm 845mm 850mm 855mm 860mm 865mm 870mm 875mm 880mm 885mm 890mm 895mm 900mm 905mm 910mm 915mm 920mm 925mm 930mm 935mm 940mm 945mm 950mm 955mm 960mm 965mm 970mm 975mm 980mm 985mm 990mm 995mm 1000mm

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

"FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO"

AMANHÃ, Quinta-feira, 22, às 20,45 — AMANHÃ

IL MATRIMONIO SEGRETO

Ópera em 3 atos de DOMENICO CIMAROSA

com FEDORA BARREIRA, EBULO LAZZARINI, RENATO CESARI, GUILHERME DAMIANO,
CLARA MARISI, ANTEA C. DA SILVA, Renato NINO RITICO, "Miss-en-scène" de MARIO
CARLOS TROISI.

Bilhetes à venda PREÇOS POPULARÍSSIMOS Frisas e Camarotes: Cr\$ 250,00; Poltronas:
Cr\$ 100,00; Balcones Nobres: Cr\$ 40,00; Balcones: Cr\$ 30,00; Galerias: Cr\$ 20,00; ISENTOS
DE SELO.

NO Foyer DO THEATRO

RECITAL E DESPEDIDA DE FEDORA BARBIERI

Lotação limitada a 100 ingressos. Bilhetes à venda. Cr\$ 100,00. Isentos de selo.

SÁBADO, 24, às 21 e DOMINGO, 25, às 16 horas

ESPETÁCULOS DE BAILADOS A PREÇOS POPULARÍSSIMOS

Bilhetes à venda a partir de amanhã, quinta-feira próxima.

ESPETÁCULOS DE COMÉDIA

COMPANHIA SARA-JOSÉ CESAR BORRA

SEGUNDA-FEIRA, 26, às 21 horas — SEGUNDA-FEIRA

AS BRUXAS JÁ FORAM MENINAS

Tragédia-Comédia em 2 atos e 8 quadros de JOSE CESAR BORRA
com SARA NOBRE, RIBEIRO FORTES, SAMARITANA SANTOS, ANTONIA MARZULLO,
NARTO LANZA, TERESINHA ARAÚJO. Direção de ESTHER LEAO. Cenários de SARA-J.

MADALENA NICOL em "ANTES DO CAFÉ", de Eugene O'Neill

Bilhetes à venda. Filhas e Camarotes: Cr\$ 375,00; Poltronas: Cr\$ 75,00; Balcões Nobres: Cr\$ 75,00; Idem outras filias: Cr\$ 60,00; Balcões: Cr\$ 40,00; Galerias: Cr\$ 20,00. ISENTOS DE SELO.

SEXTA-FEIRA, 29, às 21 horas — UM GRANDE RECITAL POÉTICO

VILLARET

Venham ver **Silveira Sampaio e Mara Aúria**
em **O DIABO EM 4 CORPOS**
com **MAGALHÃES GRACA**
NANCY WANDERLEY
WANDA OITICICA
SANIA CORRÊA
HOJE, às 21 horas,
AMANHÃ, vespereira
a preços reduzidos.
Serrador

COMPRAM-SE
ROUPAS USADAS
Máquina de escrever e de costura,
acordeão, ventiladores, rádios e
tudo que represente valor — con-
tato-se a domicílio. Telefonia para
3. ABRAHAM
Telefone 43-9232 (7005)

TELEPHONE COMMERCIAL
Ofereço — Respostas para v. caixa
para 3035 deste jornal. (3035)

WHISKIES ESCOCESAS
 Ambassador e Johnnie Walker —
 And-se, pequena e maior quanti-
 dade, a preço especial Oiteiro Ltda.
 Telefone 23-1475. (18723)

COLCHÃO TROPICAL
 ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS
 DE GARANTIA

3 Modelos diferentes — Macio, médio e duro. Direta-
 mente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modifi-
 cam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de
 molas. Também temos SUMIERS — Vendas à vista e a
 prazo. Rua Machado Coelho, 162 - Tels. 32-0953 e 32-9205.
 (00067)

DE LETRAS

(28774)

CORTINAS

CONCERTOS

de tapetes, cortinas e passadeiras

ATÉ Cr\$ 5.000,00

Compramos máquinas de costura Singer, Pfaff, Alfa, Husquiar máquinas de Ajour, Minerva. Esquerdas e máquinas japonesas de qual quer marca. Pagamos de Cr\$ 1.000,00 até Cr\$ 5.000,00, segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas ou empilhadas. Pagamento no ato da compra. Contato: 28774

CAIXAS D'AGUA!
De elemento armado, fabrica-se e coloca-se caixas subterrâneas (cl
terras) e parte de concreto armado, servindo, ainda, executado por profi
sionais competentes. Ocasionalmente, servem, também, para

RAIOS X CONTINUAÇÃO DR. ATTILIO CONTE

SANATORIOS CONTINUAÇÃO SANATORIO RIG DE JANEIRO

NEFROLOGIA E TRAUMATOLOGIA
CONTINUAÇÃO

Dr. Dr. DAGMAR A. CHAVES
Médica da Fac. de Ciências Médicas
e da Fac. Fisiológicas de Medicina

LABORATORIOS
DE ANÁLISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello

Clinica de Repouso Sta. Helena
NEVROSIS E ENDOCRINAS

[illegible]

DR. WILSON ATAB
Osteopatia. Estudo de diag. pela
Sómente não marcada. 28-1937
S. Silva 34-A/207. 3ª, 5ª, 6ª

RAIOS X
DR. MARIO ALVES FILHO
 O.S. X - RADIODIAGNOSTICO
 68A DE SAUDE - SAO MIGUEL
 Condomínio de Ipiranga 420
 Tel.: 48-0908 - 27-4437.

Dr. RUBENS ALVES PEQUENO
 Diplomado por Mangueiras
Exames de Sangue, Urina, etc.
 Tabela de preços na Pág. 415 de
 Lista Telefônica 173.
 Av. Rio Branco, 173.
 2º andar - 2º andar - 2º andar

E MATERNIDADES
Maternidade Arnaldo de Moraes
 Direção: Prof. Arnaldo de Moraes
 PARTO SEM DOR. Internamento por
 5 dias e assistência médica ao parto
 Cr\$ 3.000,00. **WRWAWMNNO DOEN-**
ÇAS DE SENHORAS - Tumores de

INSTITUTO RAMOS X
DR. NELSON MIGANDA
— Pulmões — Tomografia
— Eco — Eletrocardiograma — Raio-
grafia — Duetado em série — Abdo-
men — Cartões 48-1-2 T: 22-1523
Salas 1 — 2 — 3 — 4

SANATÓRIOS
SANATÓRIO SANTA HELENA
Inclusivamente para senhoras —
Doenças crônicas, eletro-clínica, in-
sulinoterapia, malarioterapia, convul-
sões, etc. — 1958 T: 22-1523
RUA CONSTANTIN RAMOS N.º 173
— TEL: 27-9116 — COPACABANA.

Casa de Saúde São. Terezinha
Upelcôres, Partos, Fraturas, Anest.

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GL RIBEIRO
 US X - RADIODIAGNOSTICO
 RADIOTERAPIA PROFUNDA
 Rua. Paulo de Souza Loro, 21 - 22-3442

DR. PAULO DE SOUZA LORO
 Jodologia, Modos permanentes - Dentes
 Rua. Atozmo Rel. Buriato Sampaio e drs.
 Celso de Silva - Rua Voluntária
 da Pátria 30 - Tel. 86-2700.

SANATÓRIO SANTA JULIANA
 Medicamentos para pneumonia, cura
 de resposas e tratamento de tuberculose

EM LITEROI
DR. JOSÉ TOSTES
 Análises Clínicas - Histo-patologia

RADIO RADIOTRAPPA
PROFUNDA E SUPERCAL
Graça Aranha, 333, 2º Sala 409
cls.: 82-6422 e Bax.: 27-6820.

A LOUCA AVENTURA
(*The I Don't Care Girl*)

Lloyd Bacon • Produ-
tor
Jesse L. Screen-
er
Walter Bufileck •
técnico de luzes de Ar-
tistic Direction
• Direção musical
• Coreografia
• Colores de dança diri-
gidos por Felix • Costu-
meiro
David Wayne. Oscar

ham, Craig Hill, Hazel Brooks, Marnie Hearn, Wilton Page, William Bountury-Fox, 1932.

LUCA AVENTURA
I Don't Care Girl)

* Produção • Pro-
Screen-
Stock •
de Ar-
musical
coreografia
grafia diri-
ca: Cast:
ne. Oscar:

qual extraordinariamente frenética
(o primeiro I Don't Care, com
qual Eva Tanguay conquistou a ad-
miração do público, escalando as
paredes do palco até atingir um
friso no primeiro andar, e desperdi-
çando a atenção de Ziegfeld), e o
bailete, cuja coreografia nativa
carnô de Jack Cole.

um verdadeiro incêndio no coração de seus admiradores — estes realçados de preto sobre um fundo amarelo, as únicas cores utilizadas pela cenografia; 3) *The Beale Street Blues*, ilustração em roxo-solfeíno de um episódio de *bas-fond*.

Dentro e fora desses números, Mitzl Gaynor está ótima, na tentativa de recompor, com certa liberdade, a personalidade e o estilo da Eva Tangany — e confirma as previsões feitas sobre a sua carreira por ocasião do lançamento de *Golden Girl* (A Bela Carlota), também produzido por Jassé e dirigido por Bacon, mas valorizado exclusivamente pela vivacidade da jovem estrela. Ao seu lado, David Wayne tem uma performance apagada em

que se chama "Luz da grande noite", e que ele não é apenas o autor, cantor que Holywood gosta de ver, Muito melhores são Oscar Levant, exchibindo-se rigorosamente dentro de seus hábitos (humorista acatável); pianista (excelente); e George Jessel, que é um dos homens mais inquietos já produzidos pelo show-business. Ator de vaudeville, novellista e pop-man, autor de programas de rádio, ator e de canções (algumas incluídas em I Don't Care), tudo isto Jessel fez, antes de tornar-se um dos produtores mais ativos da Fox. E ainda encontra tempo para ser o mestre de cerimô-

...nias oficial de Hollywood.
...dos
MONTE VIANNA

DAS BARATAS

...u lar com garantia de 6 a 12 meses
...Orçamentos sem compromisso
...SERVIÇO INSERTEISAN - J. CARVALHO
7 ANTONIO VIELATO

Cal- Pilar - 29-6460;
ven- Piedad - 29-6532 "Sangue De Cam-
e Da pelão".
Frajá - 47-2568 "Cavaleiro Do Co-
ento torado".
Politeama - 25-1148 "Desafio"
Dos Quintino - 29-8339 "O Aventureiro
Das Nuvens".

Se	Raenlgo	30-1044	"Samos
Se	Ridano	49-1633	"A Lei Do Chicote"
Se	Rian	47-1144	"Essas Mulhe-
Se	Rita	37-7234	"Louca Aventure-
Se	Rosario	30-1858	"O Saco"
Se	Rosario	49-3691	"Arrancada Da
Se	Rosario	49-3691	"Ana Lucas-
Se	Rosario	27-8245	"Essas Mulhe-
Se	Santa Alice		"O Cordeiro Dos Se-

Santa Cecília - 30-1823 "Testamen-
to De Deus";
São Cristóvão - 38-4023 "O Gêntio
Na Testemunha";
Santa Helena - 30-3085 "A Desco-
nhçada";
São Jerônimo - "A filha Do Des-
cejo";
São Jorge - 49-3431;
São Luiz - 25-7459 "O Corsário Dos
Seis Mares";
São Pedro - 30-4181 "O Filho Do
Alf Babá";

Wynick - 42-4018 "A Dama Das Camélias".
 Vas Lebo - 22-9190 "Entrego-me A Voce".
 Vello - 48-1381 "A Tia De Carlitos".
 Villa Eabeel - 38-1310 "Trampolim Do Diabo".

Niterói

Eden - 2607 "Paraíso Roucado".
 Icaraf - "A Dama Das Camélias".
 Imperial - 5120 "Robin Hood Do Texas".

Odeon — "Barnabé, Tu és Meu"
 Palace — "Três 2 Denários"
 Paraiso — "Missão Na Cordia"
 Vitória — "Paraiso Roubado"

Governador

Jardim — "Fazendeiros Fracassa-
 dos"

Caxias — "A Luva De Ferro"
Caxias — "Uma Noite No Tabo-
rim".
Fax — "Páginas Da Vida"
Popular — "Tesouro Perdido"

Petrópolis
Bogari — "A Cobiga Do Ouro"
Capitão — "Três 2 Dama's"
D. Pedro — "Robin Hood Do Te-
souro"

2. Petrópolis - "Estate Malherbe..."
diA536Ayanb01

DENUNCIA NA CÂMARA

Escandalosa manobra com o café antes de aplicado o novo plano cambial

Envolve firma de um deputado federal — A acusação do sr. Breno da Silveira — Debates em torno da política financeira — A maioria parlamentar se recusa à comemoração do 29 de Outubro — Votou contra o PTB — Prêmio para os cinco remadores do Rio Grande do Norte

O sr. Breno da Silveira, deputado federal, denunciou na Câmara dos Deputados, ontem, a manobra que vem sendo feita pelo sr. João de Deus, chefe do comércio interno e externo de café, para manipular o mercado de café, logo antes de ser aplicado o novo plano cambial da Fazenda, e a situação de escândalo.

Esta firma, disse o sr. Breno, é a que faz parte do deputado Jorge Joubert, sobeiras das alterações propostas pelo Ministério, correu a prazo, adquirindo a preços de ocasião mercadorias que ia em pouco subir de custo, quase astronômico. Acabou de manipular o mercado de café, e manipula ainda na bolsa de New York, com isso lucrando os produtores e a tradicional comérciantes do país qualquer possibilidade de lucrar — um lucro, neste caso, legítimo.

O plano, entretanto, é que a diferença de preços serviria aos produtores de cobertura para despesas indispensáveis às suas atividades, conforme estava no próprio plano de governo.

Furado o segredo, não se viu como a firma parece ter-se aproveitado da situação para lucrar com a manobra, prejudicando milhares de produtores e a economia nacional.

Na expressão do sr. Breno, houve "lucro com cartas marcadas", que se tem de apurar quanto antes, não só para se conhecerem os responsáveis como evitar se concretizem os prejuízos, pois, segundo o deputado, já levantados em sua reserva, bastando faltar a ordem, e agir em consequência.

EXPLICAÇÃO

A denúncia que o sr. Breno da Silveira encampou e retratou, não se liga a outras, feitas em discurso pelo sr. Carmelo d'Agostinho, quando abordou a nova política cambial. Conforme este deputado, o leilão de dólares está funcionando, em parte, para benefício de especuladores, que não hesitam em comprá-

los.

NÃO HA ACORDO ENTRE OS DISSIDENTES DO P.S.P.

São Paulo, 20 (Ass.) — O deputado Antônio Barreto, dissidente do P.S.P., anunciou que ingressa no P.S.D., explicando que toma essa atitude após notar que não há acordo entre os dissidentes no sentido de ingressarem num só partido.

A OPORTUNIDADE DA DISCUSSÃO SUCESSÓRIA

O debate, no momento, permitirá o livre exame de fórmulas, na opinião do sr. Afonso Arinos — Como vê a situação política o líder da minoria

O sr. Afonso Arinos concedeu, ontem, uma entrevista sem formalidade, a um jornalista da imprensa de São Paulo, em que falou sobre a situação política e econômica do país.

De acordo com o sr. Arinos, a situação política é complexa, mas não desesperadora. Ele acredita que a discussão sucessória é oportuna, pois permitirá o livre exame de fórmulas, na opinião do líder da minoria.

O sr. Arinos também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

AMÉRICAS AO REGIME

Não acredita o sr. Afonso Arinos que grupos coligados procurem evitar a sucessão. Admite, porém, que o regime corre os riscos que derivam da própria situação.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

lo a alturas estonteantes com o fim de adquirir milhões no estrangeiro, como o bacalhau.

Esta, disse o sr. Breno, é a que faz parte do deputado Jorge Joubert, sobeiras das alterações propostas pelo Ministério, correu a prazo, adquirindo a preços de ocasião mercadorias que ia em pouco subir de custo, quase astronômico. Acabou de manipular o mercado de café, e manipula ainda na bolsa de New York, com isso lucrando os produtores e a tradicional comérciantes do país qualquer possibilidade de lucrar — um lucro, neste caso, legítimo.

O plano, entretanto, é que a diferença de preços serviria aos produtores de cobertura para despesas indispensáveis às suas atividades, conforme estava no próprio plano de governo.

Furado o segredo, não se viu como a firma parece ter-se aproveitado da situação para lucrar com a manobra, prejudicando milhares de produtores e a economia nacional.

Na expressão do sr. Breno, houve "lucro com cartas marcadas", que se tem de apurar quanto antes, não só para se conhecerem os responsáveis como evitar se concretizem os prejuízos, pois, segundo o deputado, já levantados em sua reserva, bastando faltar a ordem, e agir em consequência.

EXPLICAÇÃO

A denúncia que o sr. Breno da Silveira encampou e retratou, não se liga a outras, feitas em discurso pelo sr. Carmelo d'Agostinho, quando abordou a nova política cambial. Conforme este deputado, o leilão de dólares está funcionando, em parte, para benefício de especuladores, que não hesitam em comprá-

los.

NÃO HA ACORDO ENTRE OS DISSIDENTES DO P.S.P.

São Paulo, 20 (Ass.) — O deputado Antônio Barreto, dissidente do P.S.P., anunciou que ingressa no P.S.D., explicando que toma essa atitude após notar que não há acordo entre os dissidentes no sentido de ingressarem num só partido.

A OPORTUNIDADE DA DISCUSSÃO SUCESSÓRIA

O debate, no momento, permitirá o livre exame de fórmulas, na opinião do sr. Afonso Arinos — Como vê a situação política o líder da minoria

O sr. Afonso Arinos concedeu, ontem, uma entrevista sem formalidade, a um jornalista da imprensa de São Paulo, em que falou sobre a situação política e econômica do país.

De acordo com o sr. Arinos, a situação política é complexa, mas não desesperadora. Ele acredita que a discussão sucessória é oportuna, pois permitirá o livre exame de fórmulas, na opinião do líder da minoria.

O sr. Arinos também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

AMÉRICAS AO REGIME

Não acredita o sr. Afonso Arinos que grupos coligados procurem evitar a sucessão. Admite, porém, que o regime corre os riscos que derivam da própria situação.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

projeção que aumenta os recursos do S.A.S.

O sr. Baleiro, então na tribuna, afirmou, com o sr. Antônio Ildefonso, que o projeto de lei, que se pretende aprovar, não só é um projeto de constituição, mas também de reforma da estrutura administrativa.

O sr. Baleiro também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

que se justifica, lembra ele, dada a bravura daqueles homens.

O sr. Carvalho Sobrinho, replicando ao discurso pronunciado na sessão de ontem, afirmou que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

O deputado Arthur Santos, presidente da U.D.N., falando, ontem, no microfone de uma tribuna, declarou, entre outras coisas, que as próximas eleições de 1954, quando será renovada a Câmara dos Deputados, dois terços do Senado e 11 membros do Conselho Nacional, serão uma oportunidade vital para a vida política do país, nesta hora de transição histórica.

— Isto porque — acentuou — a partir dessa campanha eleitoral, o Brasil ou se reencontrará com a sua tradição de honradez, probidade e trabalho sério, ou então submergirá no caos e no desastre ruínas agravadas com a maior de todas as crises, ou seja a crise do governo.

Na opinião do presidente da U.D.N., o eleitor brasileiro se defrontará, no ano que vem, com as maiores responsabilidades que já tiveram sobre os ombros dos brasileiros.

O sr. Santos também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

O MOMENTO POLITICO NA PALAVRA DO PRESIDENTE DA U.D.N.

O problema da sucessão e a posição dos partidos — Ou os eleitores escolherão candidato de reputação ou sucumbirão diante do golpismo

O deputado Arthur Santos, presidente da U.D.N., falando, ontem, no microfone de uma tribuna, declarou, entre outras coisas, que as próximas eleições de 1954, quando será renovada a Câmara dos Deputados, dois terços do Senado e 11 membros do Conselho Nacional, serão uma oportunidade vital para a vida política do país, nesta hora de transição histórica.

— Isto porque — acentuou — a partir dessa campanha eleitoral, o Brasil ou se reencontrará com a sua tradição de honradez, probidade e trabalho sério, ou então submergirá no caos e no desastre ruínas agravadas com a maior de todas as crises, ou seja a crise do governo.

Na opinião do presidente da U.D.N., o eleitor brasileiro se defrontará, no ano que vem, com as maiores responsabilidades que já tiveram sobre os ombros dos brasileiros.

O sr. Santos também falou sobre a situação econômica do país, afirmando que a situação é grave, mas que há esperança de uma solução.

Ele concluiu a entrevista afirmando que a situação política e econômica do país é complexa, mas que há esperança de uma solução.

FORMULA DO SR. ESTELVINO

Considera o líder da minoria que o esquema do sr. Estelvin Line é uma fórmula possível para a sucessão, mas não exclui a fórmula do governador de Pernambuco.

Ele também falou sobre a

A tarde os "clássicos" de domingo

A tabela para o segundo turno do presente campeonato foi elaborada atendendo ao critério das colocações na primeira fase, daí a razão de na próxima rodada serem realizados três "clássicos". Portanto, tudo foi obra de mera coincidência.

Dessa forma, o estádio Maracanã, que na rodada anterior, esteve vazio, tanto sábado, quanto domingo, como que pagando pesado tributo por ter falhado, terá a sua atividade iniciada na tarde do sábado, continuando domingo pela manhã, e, finalizando, à tarde.

Sem dúvida alguma, o embate matinal, em que são adversários Flamengo e Vasco é o que proporcionará maior arrecadação, de vez que estarão em confronto as duas maiores torcidas da cidade. Mas, não se pode deixar de reconhecer que a disputa de dois clássicos de projeção, no mesmo local, com diferença de horas, redundará em prejuízo para todos os participantes.

Convenhamos que é tarefa exaustiva para um torcedor assistir a um jogo pela manhã e retornar à tarde para assistir a outro. Onde se conclui, que, milhares de aficionados do futebol não concordarão com a maratona.

A SOLUÇÃO IDEAL

O regime é profissionalista e, portanto, medidas impedindo evasão de rendas tem que ser tomadas, dadas as grandes despesas que enfrentam os clubes.

Assim sendo, uma solução poderia ser dada que atenderia perfeitamente aos quatro clubes que jogam domingo no Maracanã. As

duas pugnas teriam lugar à tarde, sendo que Flamengo e Vasco fariam o "match" principal, atendendo ao fato do maior número de assistentes que atrairiam, enquanto Fluminense e América jogariam na preliminar.

FLUMINENSE E AMÉRICA PERCEBERIAM COTA FIXA
Resolvida a ordem dos jogos, te-

Esta seria uma solução ideal para os diversos problemas criados pela programação matutina do jogo Vasco x Flamengo — Fluminense e América fariam a preliminar, garantidos com uma cota fixa — Razões que justificam a medida — Fadel Fadel favorável em princípio

ria que ser focalizada a principal parte do assunto — a distribuição da renda. A maneira mais acertada seria a fixação de uma cota para os referidos grêmios, que po-

deria ser de Cr\$ 130.000,00, por exemplo, com 10% ingressos para os sócios do Flamengo e do Fluminense que têm mando de campo. Aliás, com referência a esse par-

AS PRELIMINARES TAMBÉM NO MEMO DIA

De os quatro clubes concordarem com a fórmula que estamos apresentando em relação às partidas principais, restaria a solução para a disputa dos encontros preliminares que poderiam ser levados a efeito durante a próxima semana, invertendo-se porém, a ordem dos jogos, pois o embate entre Fluminense e América, indiscutivelmente reuniria maiores atrativos para o público. Em se tratando de confronto de boas equipes, uma boa arrecadação seria conseguida.

FAVORÁVEL O FLAMENGO

O assunto é de grande relevância, mas sobre a nossa sugestão em substituir os encontros preliminares dos clubes referidos fosse o contrário, a fim de que pudéssemos saber qual seria a sua ressonância. Fadel Fadel, foi o desportista por nós procurado, e com relação a questo, declarou:

"O Flamengo encara com simpatia

a sugestão de enfrentar o seu tradicional rival — Vasco da Gama, na tarde de domingo, no Maracanã. Um embate de tal expressão realizado pela manhã, a impressão que se tem é que a sua significação está sendo reduzida, quando, pelo contrário, aumenta dia a dia."

Prontamente o vice-presidente do Flamengo tratou da parte referente à arrecadação, dizendo:

"O que precisa ser estudado com muito cuidado é o que diz respeito às cotas a serem concedidas aos clubes a tricolores, pois, a arrecadação prevista para o encontro em apreço não é das mais vultosas."

Conhecido em princípio, o ponto de vista do Flamengo, a nossa reportagem deu por terminada a palestra, frisando que, o aspecto financeiro seria tratado posteriormente, acreditando que isso não impediria a sua realização, porquanto, os dois jogos, pelo seu caráter histórico e pela sua importância natural, atrairiam constantemente público numeroso, podendo mesmo registrar-se a maior renda em certas carceres.



O atleta vasco Wilson G. Carneiro, pouco antes de vencer os 110 metros rasos. Wilson se constituiu em autêntico sucesso no "II Troféu Brasil".

LÍDER O VILA NOVA

Belo Horizonte, 20 — (Asp.) — O Vila Nova, está praticamente com o título assegurado do segundo turno do Campeonato Mineiro de Futebol. Os dois últimos compromissos do clube de Nova Lima, serão disputados contra Metalúrgica e Atlético Mineiro.

A colocação dos concorrentes, é a seguinte:

- 1º lugar — Vila Nova — com 13.
- 2º lugar — Atlético — com 3.
- 3º lugar — Sidergúrgica — com 5.
- 4º lugar — Sete de Setembro — com 6.
- 5º lugar — Asas — com 7.
- 6º lugar — Cruzeiro e Metalúrgica — com 8.
- 7º lugar — Democrata — com 9.
- 8º lugar — América — com 11.

9º lugar — Meridional — com 13.

PRÓXIMOS JOGOS
A principal atração da próxima rodada, será o "clássico" América x Atlético. Esse jogo será efetuado no Estádio "Independência", onde também será efetuado outro jogo, na preliminar, entre Sete de Setembro e Democrata. Em Nova Lima, preliminar Vila Nova x Metalúrgica.



O técnico Flávio Costa com Pinga, Chico e Maneca. O primeiro é o único titular para domingo, Maneca, todavia tem possibilidades de reaparecer.

NOVA FASE NO VASCO!

LUTA PELAS POSIÇÕES

Aptos a entrar em ação, os ex-titulares encontram os suplentes superando a expectativa — Ely, praticamente, o único reaparecimento

VITÓRIA DOS TENISTAS BRASILEIROS

Os tenistas enviados pela C.B.D. à Colômbia continuam brilhando nas quadras locais. Assim é que a entidade máxima dos esportes acaba de receber comunicação de que a equipe brasileira se sagrou vencedora na Copa Patino e está muito bem colocada na Copa Mito, uma vez que se classificou para disputar os jogos finais.

Em plena semana do maior clássico da cidade — o sempre esperado Vasco x Flamengo — encontram-se o treinador cruzmaltino e os jogadores em uma situação de luta física quanto ao rendimento técnico que ostentam, o melhor possível.

A princípio, pode-se julgar que não existe problema no Vasco e, ao contrário, não poderia ser melhor quando Flávio Costa lutava contra as constantes contusões dos seus jogadores. Trans-se agora justamente do retorno desses craques, já considerados aptos quer quanto à forma física quanto ao rendimento técnico que ostentam, o melhor possível.

contra o Flamengo, se o desejar, poderá lançar mão de Maneca, Ely, Ademir, etc. Acionados, porém, que não se apresenta tão fácil assim o atual estado de coisas e justamente porque os que até agora vinham substituindo os titulares se encontram também ostentando as melhores condições físicas e técnicas e, além do mais, recolocou o clube cruzmaltino na sua posição de destaque entre os demais co-irmãos cariocas.

Em princípio, podemos adiantar que o pensamento geral dos responsáveis pela equipe da colina, segundo conseguimos apurar, é o de conservar o quadro que tão bem vem se conduzindo nestes últimos jogos, com apenas uma exceção. Esta, referente a sua média direita onde pode-se considerar como prática solução o retorno de Ely.

Quanto ao setor ofensivo não há dúvida de que, apesar de tudo, o momento do treino de hoje e naturalmente o "apronto" de sexta-feira decidirá a respeito.

OSMAR REFORÇARÁ O QUADRO

Prevista a volta do zagueiro central do América, que realizará hoje, em Campos Sales, o primeiro ensaio de conjunto para o "clássico" de domingo — Experiências com Rubens no ataque

Realizando uma campanha eficiente no segundo turno do Campeonato Carioca, o América será submetido no próximo domingo a uma prova decisiva das suas possibilidades. Como é do conhecimento público, na sensacional rodada que apresenta nada menos de três "clássicos", envolvendo os clubes que ocupam as principais colocações do certame o quadro rubro enfrentará o Fluminense, um dos líderes que por isso mesmo possui uma das melhores equipes da cidade no momento.

preparativos em Campos Sales na manhã de ontem, através de exercícios individuais. Hoje, também pela manhã haverá o primeiro ensaio de conjunto, que merece do treinador Otto Glória especial atenção, pois não procura corrigir os defeitos que os seus pupilos revelaram ultimamente.

ra de Castro, durante os dias que se seguiram não houve pronta recuperação. O Departamento Médico chegou a fazer o primeiro ensaio de conjunto, razão pela qual a direção técnica não pôde utilizá-lo, improvisando Rubens como "half-back" direito e deslocando Ceca para o centro.

Agora, entretanto, o estado físico a situação de Flávio Costa que, (Continua na última página)

VOLTA OSMAR

A ausência de Osmar foi sentida, muito embora não influísse decisivamente no empate de 0 x 0 com o São Cristóvão. O zagueiro rubro, que se conturba na peleja em Telcel-

ESTA SEÇÃO CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA

REUNIÃO DO ARBITRAL

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol está convocada para se reunir hoje à tarde, a partir das 17.30 horas.

Entre os assuntos constantes da pauta figura o caso dos jogos do Maracanã e o campeonato Brasileiro de Futebol.

Cerco-se, portanto, de muita importância a sessão do órgão consultivo da entidade zagueira, pois uma vez que serão apreciados os casos de importância para o futebol cariocas.

INGLATERRA x SELEÇÃO DA F.I.F.A.
Hoje, no Estádio de Wembley, o jogo comemorativo do nonagésimo aniversário da Associação Inglesa.

Londres, 20 (U.P.) — A seleção inglesa de futebol terá pela frente um dos compromissos mais difíceis do último meio século amanhã quarta-feira, quando terá de enfrentar, no Estádio de Wembley, o selecionado da Federação Internacional de Futebol (F.I.F.A.), num encontro que tudo indica será sensacional.

Nesse encontro, em comemoração ao nonagésimo aniversário da Associação Inglesa, a Inglaterra tratará de manter seu prestígio de invicta ante equipes estrangeiras que visitaram o país. Até hoje apenas um país, o Eire, derrotou a Inglaterra em seus domínios, porém o Eire é considerado aqui como britânico.

Informa-se que a "cancha" de Wembley está em excelentes condições, embora não possa ser uma desvantagem para os ingleses, que geralmente jogam melhor em "canchas" pesadas.

O Bangu é um sério rival

"Aliás, todos os adversários são difíceis", declara Gentil Cardoso — "Só penso no terceiro turno e no Torneio Rio-São Paulo" — A campanha do Botafogo na palavra do seu treinador — Vinicius, o ponto duvidoso do quadro



O técnico Gentil Cardoso, que ontem classificou o Bangu como sério rival para a campanha do Botafogo

O Botafogo, líder do campeonato da cidade, ocupando a mesma posição juntamente com o Fluminense, vem sem dúvida alguma realizando uma notável campanha neste certame. As sucessivas vitórias que tem alcançado, onde o espírito de luta do seu quadro e a direção eficiente do técnico Gentil Cardoso, levam a uma torcida a acompanhar essa trajetória com bastante ídolo, pois já atravessaram momentos difíceis e de apreensões assistindo a uma das melhores equipes da cidade. No entanto, tudo mudou de figura. O clube da estrela solitária está à frente da tabela, neste segundo turno, com grandes possibilidades de se tornar o campeão da metrópole, em 1953, aliás um prêmio justo ao esforço e dedicação dos dirigentes do Botafogo, auxiliados pelos jogadores que tem de cumprir a tarefa de conhecer, e com larga visão, o nosso "association".

Nesse momento a disciplina e o respeito criaram um ambiente de harmonia, o que vem resultando num trabalho profícuo no rendimento da equipe alvi-negra.

CEZAR, PENSA NO BOTAFOGO
A nossa reportagem, em contato com o principal responsável pelos triunfos do Botafogo, suas vitórias, o técnico Gentil Cardoso, quando na manhã de ontem assistia aos seus pupilos após a revisão médica a que se submeteram, procurou conhecer do técnico-líder as impressões sobre os compromissos para o futuro. Assim, como também encarava o terceiro turno deste certame, bem como o seu próximo adversário, o Bangu, agora em plena fase de recuperação, o que poderá dar muito trabalho à equipe líder do campeonato.

DEPENDE DE VINICIUS

Em ligeira palestra que manteve com o médico Carvalho Leite na manhã de ontem, procuramos saber dos problemas da equipe. Diante do médico alvinegro: — O verdadeiro problema reside em Vinicius, pois que se dele está dependendo o seu reaparecimento. Quanto a Zezinho, continuará com os indivíduos, pois que se o considerarei apto quanto satisfizer a todos os testes a que se submeter, o isso não tardará. Entre os demais jogadores, tudo corre bem, conclui o Dr. Carvalho Leite, apenas Garçinha está ligeiramente contundido, mas que com certeza absoluta deverá atuar no sábado.

NOVO AUDITOR PARA O T.J.D.

Em face de ter o Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. solicitado licença do cargo por 60 dias, o presidente do órgão julgante, sr. Lucio Marques de Souza, como era óbvio, movimentou-se no sentido de convidar um substituto.

A escolha recaiu no advogado Marum Jasbik, o qual também é cronista esportivo e membro do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D.

Esse desportista ainda não deu o seu pronunciamento ao dirigente do T.J.D., mas tudo indica que deverá aceitar a sua indicação para o posto.

Marinho, único problema
De um modo geral, não há dúvida quanto ao reaparecimento do goleiro Joel e sendo assim o Flamengo somente tem um problema a solucionar e este se relaciona à situação do zagueiro Marinho, o caso deve vir a ser punido com suspensão no julgamento desta semana.

Reaparece esta tarde o extrema rubronegro para garantir a sua presença no clássico de domingo — Marinho, único problema — Sem problemas ao Fluminense para o choque com o América

Joel em ação
Ao contrário dos cruzmaltinos que se encontram com vários problemas a resolver, o Flamengo não tem preocupações para a peleja de domingo, quando se efetuará o grande clássico do futebol carioca. Como se sabe, os rubro-negros, em vista da contusão do extrema Joel, lançaram contra o Bonsucesso Esquerdinha na ponta direita e Zagalo na esquerda, o que não deu bons resultados, conforme se pôde verificar.

Reaparece esta tarde o extrema rubronegro para garantir a sua presença no clássico de domingo — Marinho, único problema — Sem problemas ao Fluminense para o choque com o América

Joel em ação
Ao contrário dos cruzmaltinos que se encontram com vários problemas a resolver, o Flamengo não tem preocupações para a peleja de domingo, quando se efetuará o grande clássico do futebol carioca. Como se sabe, os rubro-negros, em vista da contusão do extrema Joel, lançaram contra o Bonsucesso Esquerdinha na ponta direita e Zagalo na esquerda, o que não deu bons resultados, conforme se pôde verificar.

Joel em ação
Ao contrário dos cruzmaltinos que se encontram com vários problemas a resolver, o Flamengo não tem preocupações para a peleja de domingo, quando se efetuará o grande clássico do futebol carioca. Como se sabe, os rubro-negros, em vista da contusão do extrema Joel, lançaram contra o Bonsucesso Esquerdinha na ponta direita e Zagalo na esquerda, o que não deu bons resultados, conforme se pôde verificar.

para sua comodidade

MAIOR

número de rotas

As linhas da Aerovias Brasil cobrem, praticamente, todo o território nacional e atravessando as nossas fronteiras, ligam o Brasil à América do Norte e à Argentina. Seja para onde for que pretenda viajar — no Brasil ou nas Américas — consulte a Aerovias, a fim de assegurar o conforto e o prazer de uma boa viagem.

AGÊNCIAS NO RIO:
Passagens - Av. Rio Branco, 277 e loja 9 (Ed. S. Borja) - Tel. 22-8566
Encargados ou cargas - Av. Presidente Wilson, 210 - Tel. 32-4300

VISITE S. PAULO DURANTE OS FESTIVOS DO IV CENTENÁRIO 1954

Centre

Centre

VENDE-SE — A Rua Conde de Balthazar, 42, supra um construído bem adiantado de quarto, sala e banheiro completo e kitchen a partir das 18 horas mil transações, facilidade de pagamentos. Tratar à Rua Senador Dantas, 14, 20, and, 26. (1978) 2500

CASA PARA MONTA ENTREGA — Ótima residência situada à rua Antonio Basilio, e constando de 3 salas, varanda, 4 quartos, banheiro completo em cor, cozinha, quarto e dep. do empregada, garagem. A casa está vaga e inteiramente pronta de novo. Preço: Cr\$., 11.400,00. CIVIL, Rua Gregório, 11, 3º (Secção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8 às 18 horas. (51478) 2500

TUCCA — Venda terreno 10237, ótimo para construir habitação e indústria. Preço 229.600,00. Trate-se 47-0423, com D. Nêma. (32761) 2500

TUCCA — Venda na Estrada de Jacarepaguá, antiga da Tuca, 60 metros do Jannangã, lotes de 50 x 120 e 50 x 400, com frente para estrada asfaltada, com iluminação pública de Camorim, Minir Magalhães, Av. Eramo Braga, 250, S. 404. Telefone 2200. (3044) 2500

INCORPORACÃO DE EDIFÍCIO DE 12 Apartamentos — Todos de frente à rua transversal à Rua C. dos Países — com apenas 8 apartamentos — com todas as instalações de pretenções — somaria de 4 últimos a ser construídos, constando de: sala-de-estar, cozinha, banheiro — banheiro completo — quarto — criada etc. Tem financiamento facilitado a crédito não finalizado. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 104, 2005. (4007) 2500

TUCCA — Venda na Rua Almeida Cochara, em terreno de 18.111 de frente, 3 quadras com 4 de número de salas e quartos e mais dependências, com 200 metros de 2 carros. Terreno com fronteira para duas ruas — Zona de pavimentação próxima imediata. Milhares de Magalhães — Av. Eramo Braga, 250, Sala 404 — Telefone 22-4122. (1904) 2500

Urca

URCA — Vende-se lindo apto, variação de 120 m², com 3 quartos e 1 quarto, separado, com o banho completo, enorme terraço com vista para o mar. Preço 180.000,00 e mais Cr\$ 180.000,00 facilitado. Tratar pelo tel. 46-0237. (28715) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro n. 512-A — Vende-se vila com 3 quartos, banheiro, cozinha ou separadas. Facilidade de pagamento. Diretamente com o proprietário pelo tel. 27-2192. (28704) 2700

Subúrbios da Central

SAMPAIO — Vende-se casas e apartamentos com grande facilidade. Falar com o encarregado Sr. Antonio, à rua 24 de Maio n. 11. (27338) 2500

CASAS LINDAS, todo conforto tipo apartamento em Santa Cruz junto a estação, financiadas em 10 anos, ver à rua Marquês de Barbacena com a rua Pedro I e tratar rua Senador Dantas, 71 - loja. (28722) 2500

SUBÚRBO DESTA CAPITAL, próximo a estação, com 3 quartos e 1 quarto, 65.000,00 a vista e a prazo 10 anos, ruas asfaltadas, iluminadas, água, força, esgoto, rede elétrica, comércio em geral, bancos e todos os recursos, condução a toda hora, sem e ônibus desde a estação. Financiamento de 50% para áfios, granjas, sociedades industriais, loteamentos, vilas ou deixar pronto para venda. Valorização dia a dia. Tratar à rua Senador Dantas, 71. Demonstrações aos sábados e domingos. (28730) 2500

ENGENHO NOVO — Apartamento — Ótima compra por preço de aluguel. Vende-se com uma parte fincada em 18 meses, mensalidade de 2.400 mensais. À Rua Gregório Neves, frente, vasto, com varanda, sala e 4 quartos, cozinha, cozinha, área e dependências. Excelente localização valorizada dia a dia. Tratar à Av. Almirante Barroso, 50, sala 207. J. C. FARIA, 42-4970. (28737) 2500

Jacarepaguá

JACAREPAGUA — Lello Juscelino, Sólido prédio residencial, 300 metros de terreno que made 250.000,00 sendo varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, garagem e depósito vendido em julho, 27 de outubro de 1953 as 18:30 em frente ao mesmo endereço a Rua Marquês de Barbacena, Galileu Castilho. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio, Mais info. 23-1070. (04084) 3001

JACAREPAGUA — FREQUENTE — No melhor ponto da Estrada Três Rios, vendendo bem casinha nova, acabada de construir em centro comercial, tudo todo murado, com dois quartos, dois banheiros, sala, cozinha, cozinha, sala social e autocanal e ainda mais fundos com cozinha, banheiro, garagem, Galileu Castilho, horta, casa para cachorro em alvenaria. Financiamento de 30 por cento. Para ver, marcar visita com o proprietário na Rua de Roberto Freixo, 100, sala 401 — que facilitará a ida de interessado ao local. Não se informa pelo telefone. (28770) 3001

Meier

MEIER — Vendamos apartamento com sala 2 quartos, banheiro, cozinha, varandas, etc. desocupado — Preço 20 mil cruzeiros — Trate-se — Ver rua Artistas Caixa, 275 — chaves com D. Laurinda — Tratar com M. Xavier — 28-1281 — 8A — Jornal Comercio, 3.ª p. 1322. (28421) 8100

MEIER — Lello Juscelino, Artilheiro, Café 250 — Medindo 2500 x 100,00, tendo dois quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem e depósito, acomodados, bem vendidos em julho 25-leira, se vendeu em 1953, se 18 horas em frente ao mesmo endereço a Rua Marquês de Barbacena, Pello-José Carlos Castro, autenticado por atestado do Juízo de Paz, Ver anúncio. Mais informações 23-1710 ou Av. Almirante Barroso, 51, 2.ª sala 201. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (04280) 3001

CACHAMBI — Vendemos prédio vazio, com terreno de 22 x 66, e grande e pode ser ocupado imediatamente. Rua Cachambi, 120, as chaves estão defronte, no posto de gasolina. Preço: Um milhão de cruzeiros. Aceito proposta de financiamento. Probreza 22-1252. (40071) 3100

APARTAMENTOS — MEIER — A via de financiamento, com 2 quartos, sala e dependência de empregada, à Rua Intendente Cunha, 100, 2.ª sala 201. Trate-se à Rua Bueno de Paiva, informações no local. Apartamento, 301 — Telefone 42-7102. (2128) 3300

Sub. da Leopoldina

CIRCULAR DA PENHA — Terreno de 120x30m inclinado e comercial, na Rua Colômbia junto à comercial do 720, var. de Av. Iguatema, com um projeto aprovado para construção de galinheiro, será vendido na 4.ª feira, 21, em lello do Martins Pereira, às 17 horas no local. Inf. 23-2333. (04028) 3300

Niterói

INTERIOR — PRADIO — Vende-se, para aprazível praia de 8 e 2 quadras, ótima construção em cimento armado, com 3 quartos, banheiro completo e de empregada, garagem, jardim etc. Preço Cr\$ 120.000,00. Outras condições. Trate-se à Visco de Urugui, 478, sala 5. (2128) 3300

VENDE-SE uma belaíssima residência em um todo confortoso um grande terreno lindíssimo arborizado, com garagem, muita água, com 4

SÃO FRANCISCO — Venda de casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, piscina, terreno de 10.000 m². Preço Cr\$ 3.000.000. Tratar com o proprietário, Rua 1.ª de Maio, 100. (0408) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Venda de apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, piscina, terreno de 10.000 m². Preço Cr\$ 3.000.000. Tratar com o proprietário, Rua 1.ª de Maio, 100. (0408) 3300

ILHA DO GOVERNADOR — Venda de apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, piscina, terreno de 10.000 m². Preço Cr\$ 3.000.000. Tratar com o proprietário, Rua 1.ª de Maio, 100. (0408) 3300

ILHA DO GOVERNADOR — Venda de apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, piscina, terreno de 10.000 m². Preço Cr\$ 3.000.000. Tratar com o proprietário, Rua 1.ª de Maio, 100. (0408) 3300

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Venda de cinco lotes juntos com 50 m² de frente para a rua principal do Parque Carioca. Informações pelo telefone 43-7857 no Rio (Sr. Bastos) ou em Petrópolis 5094. (28841) 3500

PETRÓPOLIS — Lotes grandes a partir de Cr\$ 300.00 por m² no melhor local de Araruama e lido com cachoeiras, lago, rios, muitas nascentes de água mineral, clima seco sem ruído semelhante ao da Serra. perto do Rio de Janeiro, lugar alto! áreas desde 50.000m² vendem-se com descontos de 50% para sílios, de recreio, sociedades, granjas, loteamentos ou de dar para obter a constante valorização dia a dia. Rua Senador Dantas, 71-101 — Condomínio nos sábados ou domingos do Rio diretamente para demonstração. (28788) 3800

PETRÓPOLIS — Venda de um apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, piscina, terreno de 10.000 m². Preço Cr\$ 3.000.000. Tratar com o proprietário, Rua 1.ª de Maio, 100. (0408) 3300

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Venda de um apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, piscina, terreno de 10.000 m². Preço Cr\$ 3.000.000. Tratar com o proprietário, Rua 1.ª de Maio, 100. (0408) 3300

Terrenos para Veraneio

VERANEIO — Venda de casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, piscina, terreno de 10.000 m². Preço Cr\$ 3.000.000. Tratar com o proprietário, Rua 1.ª de Maio, 100. (0408) 3300

VENDO FAZENDA

ou troco por apartamento ou andar no centro ou Fluminense. Próximos ao Rio. Produção pode sair por estrada de ferro ou caminhão. Uma área com 15 alqueires, com grama pastagens, matas e grande várzea para plantio. Outra área de 20 alqueires, com mato, mata e boa várzea. Tratar de 10 às 12 e 14 às 18 horas. Rua do Carmo 9, 7.º Sala 704 a 707. — DR. JOAQUIM BARTOS. (454) 3700

MURIQUI

Vende-se lote 15 x 45, muito bem localizado. Tratar diretamente com o proprietário, às 3, 5, 7 e 9, e 11, pelo telefone 42-0982. (4020) 2700

Casas e Fazendas

SÍTIO — Venda de 5.000 m² com renda, preço 30 mil cruzeiros, entrada 10 mil cruzeiros, restante em prestações mensais de 800,00 cruzeiros; tratar tel. 43-8143 — CL. E. B. (28148) 3500

FAZENDAS no Estado do Rio, bem situadas e com 15 a 20 alqueires, condução (ônibus e trem) para a cidade (ônibus e trem) para a cidade (ônibus e trem) para a cidade. Vende-se desde 50, 100, 200, 500, 1.000 alqueires. Vende-se desde 50, 100, 200, 500, 1.000 alqueires. Vende-se desde 50, 100, 200, 500, 1.000 alqueires. Tratar com o proprietário, Rua 1.ª de Maio, 100. (0408) 3300

ÁREAS para sílios, granjas, chácaras, a 1 hora da Praia Mauá, a 1 hora da Praia Mauá, a 1 hora da Praia Mauá. Vende-se desde 50, 100, 200, 500, 1.000 alqueires. Vende-se desde 50, 100, 200, 500, 1.000 alqueires. Tratar com o proprietário, Rua 1.ª de Maio, 100. (0408) 3300

VAREZAS — Venda de sítio com 200 m² com uma linda casa ainda não habitada. Base: 400 mil cruzeiros. Inf. 33-3099. (3027) 3800

TERRENO — Palmareis — Venda de um terreno de 10.000 m², muito bem localizado. Tratar diretamente com o proprietário, às 3, 5, 7 e 9, e 11, pelo telefone 42-0982. (4020) 2700

CASA COM 70% FINANCIADA — Venda de uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, piscina, terreno de 10.000 m². Preço Cr\$ 3.000.000. Tratar com o proprietário, Rua 1.ª de Maio, 100. (0408) 3300

CASAS — Venda de casas com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, piscina, terreno de 10.000 m². Preço Cr\$ 3.000.000. Tratar com o proprietário, Rua 1.ª de Maio, 100. (0408) 3300

VARIANTE Nova Rio-Petrópolis — Venda de um terreno de 10.000 m², muito bem localizado. Tratar diretamente com o proprietário, às 3, 5, 7 e 9, e 11, pelo telefone 42-0982. (4020) 2700

VARANDA Nova Rio-Petrópolis — Venda de um terreno de 10.000 m², muito bem localizado. Tratar diretamente com o proprietário, às 3, 5, 7 e 9, e 11, pelo telefone 42-0982. (4020) 2700

VARANDA Nova Rio-Petrópolis — Venda de um terreno de 10.000 m², muito bem localizado. Tratar diretamente com o proprietário, às 3, 5, 7 e 9, e 11, pelo telefone 42-0982. (4020) 2700

VARANDA Nova Rio-Petrópolis — Venda de um terreno de 10.000 m², muito bem localizado. Tratar diretamente com o proprietário, às 3, 5, 7 e 9, e 11, pelo telefone 42-0982. (4020) 2700

VARANDA Nova Rio-Petrópolis — Venda de um terreno de 10.000 m², muito bem localizado. Tratar diretamente com o proprietário, às 3, 5, 7 e 9, e 11, pelo telefone 42-0982. (4020) 2700

VARANDA Nova Rio-Petrópolis — Venda de um terreno de 10.000 m², muito bem localizado. Tratar diretamente com o proprietário, às 3, 5, 7 e 9, e 11, pelo telefone 42-0982. (4020) 2700

VARANDA Nova Rio-Petrópolis — Venda de um terreno de 10.000 m², muito bem localizado. Tratar diretamente com o proprietário, às 3, 5, 7 e 9, e 11, pelo telefone 42-0982. (4020) 2700

VARANDA Nova Rio-Petrópolis — Venda de um terreno de 10.000 m², muito bem localizado. Tratar diretamente com o proprietário, às 3, 5, 7 e 9, e 11, pelo telefone 42-0982. (4020) 2700

VARANDA Nova Rio-Petrópolis — Venda de um terreno de 10.000 m², muito bem localizado. Tratar diretamente com o proprietário, às 3, 5, 7 e 9, e 11, pelo telefone 42-0982. (4020) 2700

VARANDA Nova Rio-Petrópolis — Venda de um terreno de 10.000 m², muito bem localizado. Tratar diretamente com o proprietário, às 3, 5, 7 e 9, e 11, pelo telefone 42-0982. (4020) 2700

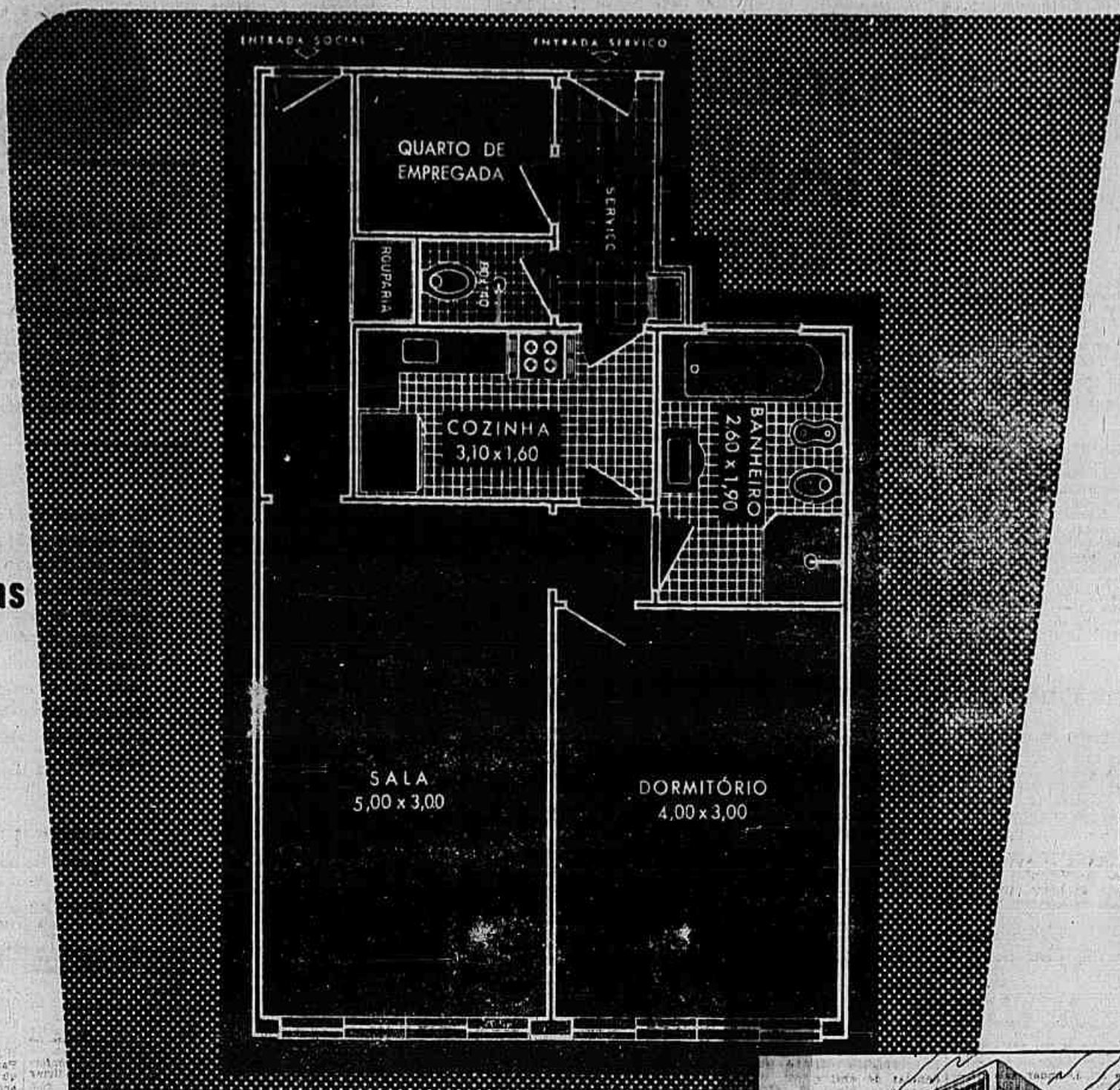
VARANDA Nova Rio-Petrópolis — Venda de um terreno de 10.000 m², muito bem localizado. Tratar diretamente com o proprietário, às 3, 5, 7 e 9, e 11, pelo telefone 42-0982. (4020) 2700

VARANDA Nova Rio-Petrópolis — Venda de um terreno de 10.000 m², muito bem localizado. Tratar diretamente com o proprietário, às 3, 5, 7 e 9, e 11, pelo telefone 42-0982. (4020) 2700

VARANDA Nova Rio-Petrópolis — Venda de um terreno de 10.000 m², muito bem localizado. Tratar diretamente com o proprietário, às 3, 5, 7 e 9, e 11, pelo telefone 42-0982. (4020) 2700

Devido à grande procura de apartamentos de sala e quarto separados...

...e devido ao êxito nas vendas do edifício Dom Luiz...



Construtora Canadá apresenta sua nova criação:

edifício **Dom Antonio**

Rua Barão de Ipanema, 63 (ao lado do DOM LUIZ)

Preços com facilidades e sem juros a partir de Cr\$ 348.000,00 nos nomes dos compradores, numa nova forma de pagamento dividida em parcelas semestrais e prestações mensais de

Cr\$ 2.000,00

Construtora Canadá S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º ANDAR - REDE TELEFÔNICA: 32-9191



SALA • QUARTO SEPARADO • COZINHA COMPLETA • BANHEIRO COMPLETO • QUARTO DE EMPREGADA • BANHEIRO DE EMPREGADA • ÁREA COM ENTRADA INDEPENDENTE

A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"

CENTRO

Vendo à Rua Carlos de Carvalho, 12, ap. 4, com varanda, frente para rua, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço. — Vazio — Ver no local. Preço Cr\$ 320.000,00 — Cr\$ 160.000,00 a vista o restante financiado. Tratar com IRIO SILVA na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 28, sala 701. Tel.: 22-2493 e 42-9808. (59715) 91

Terrenos p/incorporação

Vendem-se — diversos terrenos, em vários locais de aceitação pública. Armando Mathias — 52-4838. (16909) 91

CASA PALACETE TERRENO DE 12 X 87

podendo construir 70%. Rua Moraes e Silva, perto do São Francisco Xavier, podendo aceitar appa. pelo imóvel. Preço Cr\$ 1.600.000,00. Tratar c/ Armando Mathias. Tel. 52-4838. (16910) 91

GRANDE GALPÃO

Vende-se em final de construção, entrega-se pronto. Construído em concreto e alvenaria, cobertura em grande arco com telha de fibro-cimento tendo uma ventilação e iluminação. Localizado em terreno de 77 x 18 m, em rua calçada e que atravessa a Avenida Brasil próximo à Estação Jado Mar. Tratar com "MURILLO LIMA" — Avenida Rio Branco, 20 - 12.º andar — Tel.: 22-3572. (45689) 91

COPACABANA

Vendo terreno em zona de loja com 1602 m2 com frente para 3 ruas. Plantas e informações pessoalmente no escritório.

MILTON MAGALHÃES

Av. Erasmo Braga 255 — S/404 (3046) 91

TERRENO PARA INDÚSTRIA

Vende-se magnífica área de 48.000 m², plana, com luz, força e água, boas estradas de acesso, distante a 2 kms. da rodovia Dutra km. 15. — Preço: Cr\$ 25.000 (vinte e cinco mil cruzeiros) o m². Tratar: Travessa Ourdier n.º 11 - 4.º andar, salas 405/4. Telefone: 52-5311. (28584) 91

VENDE-SE:

Área c/ 101.000 metros quadrados em Jacarepaguá, à Estrada do Camorim, distante 560 metros da Estrada dos Bandeirantes.

Área em Itaipava c/ 6.600 metros quadrados, à Estrada União Indústria, na frente e junto ao número 14.571.

Área em Pedro do Rio, com 8.600 metros quadrados. TRATAR à Rua Debrat n.º 23, 2.º and. salas 213/215 (43198) 91

CASA-LAGOA

Vendemos confortável residência em rua sossegada, perto da Lagoa, com 3 salas, 4 quartos, escritório, toilet e banheiro social, varanda, varandas, copa, cozinha, despensa, 2 quartos e banheiro de empregada. No 2.º pavimento: 1 sala, 4 quartos, banheiro completo e varanda. Garagem e jardim. Preço: Cr\$ 1.700.000,00. Ver no local. Tratar com F. H. de Aguiar S. A., Av. Rio Branco n.º 81 - 6.º andar — Tel.: 22-2800. (04782) 61

Apartamento Plaza Copacabana

Vende-se magnífico apartamento no Plaza Copacabana Hotel, de frente para Av. Princesa Isabel, com três dependências (duas salas e um quarto), totalmente mobiliado e equipado. Informações pelo telefone 52-7221 — Sr. Lahyr. (51333) 91

PALACETE EM SÃO CRISTÓVÃO

Rua do Exército, 99. Vendemos esplêndida residência para pronta entrega, tendo 5 salas, varanda, copa, cozinha, despensa, quarto de costura e escritório. No 2.º pavimento: 1 sala, 4 quartos, banheiro completo e varanda. Garagem e jardim. Preço: Cr\$ 1.700.000,00. Ver no local. Tratar com F. H. de Aguiar S. A., Av. Rio Branco n.º 81 - 6.º andar — Tel.: 22-2800. (04782) 61

GASTÃO MACIEL

(Av. Rio Branco, 117 - 5.º andar - salas 511/12 - Ed. Jornal da Manhã) — Tels.: 52-5225 e 52-3622

VENDE**JAVEA**

Rua Marquês de S. Vicente — Para entrega imediata apartamento de sala, 3 quartos, ótimo banheiro, acomodações para empregados. Todos os quartos com armários embutidos. Preço Cr\$ 650.000,00 c/ financiamento de Cr\$ 250.000,00.

JOTAFECO

Rua Visconde de Caravelos — Ótimo terreno 10 x 30 em zona residencial. 2 casas velhas em terreno de 14,85 x 33,55, zona comercial de alto pavimentos.

JARDIM BOTÂNICO

Rua Jardim Botânico — Magnífico apartamento, de fino acabamento, acabado de construir, com 1 sala, 3 quartos, c/ armários embutidos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregado. Preço Cr\$ 730.000,00 pagamento a combinar.

FLAMENGO

Avenida Ruy Barbosa — Luxuoso apartamento acabado de construir e ainda não habitado, desmontando linda vista sobre a baía, com hall, 2 salas, grande varanda, 4 quartos, sendo um conjugado, 2 banheiros e acomodações para empregado. Preço e condições a combinar. Entrega imediata.

IPANEMA

Rua Anibal de Mendonça — Magnífico terreno 30x40, pronto para receber construção. Localizado a poucos metros da praia. (57054) 91

BOTAFOGO

Apartamentos constando de: Vestibulo e living com 20m2, 2 amplos quartos, banheiro completo com azulejos em cor e box, copacozinha, quarto e dependências de empregada.

- * PRÉDIO DE 4 PAVIMENTOS COM ELEVADOR SCHINDLER;
- * CONSTRUÇÃO MUITO ADIANTADA;
- * SITUADO À RUA VISCONDE DE OURO PRETO;
- * LOCAL SÓSSEGADO E PRÓXIMO A TODA CONDUÇÃO;
- * ABRIGO PARA AUTOMÓVEIS;

PREÇOS

de Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 550.000,00

50% financiado e o restante facilitado**IMOBILIÁRIA CIVIA S. A.**

Trav. Ouvidor, 17 - 2.º andar (Seção de Vendas) Tel.: 52-8166, de 8:30 às 18:30 horas. (51311) 91

LOJA-CENTRO

Compra-se contrato de loja. Paga-se em imóveis bem localizados. Cartas para 4032 na portaria deste jornal. (04032) 91

COPACABANA**LOJAS -- EDIFÍCIO CAMÕES**

(ENTREGA EM MARÇO DE 1954)

Vendo loja da esquina da Av. Atlântica, com

80 m2 — Cr\$ 1.600.000,00

Lojas — Rua Figueiredo Magalhães, com 60 m2 Cr\$ 1.000.000,00

Loja — Rua Figueiredo Magalhães, esquina da Rua Domingos

Ferreira, em frente ao Banco Novo Mundo, Cr\$ 1.100.000,00

**THEOPHILO DA SILVA GRAÇA**

Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º, s-713 — Tels.: 42-6366 e 22-6952

(53131) 91

INSTRUMENTOS DE MÚSICA**PIANOS NOVOS**

A CASA GARRON apresenta ao público o mais lindo e variado stock de modelos de cauda, armário e apartamento pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilidade de pagamentos. N.º: Recebemos pianos usados em troca. Ver em exposição nas CASAS GARRON, à Rua Uruguaiana n.º 107/109, e Rua do Ouvidor n.º 137, entre Avenida e Gonçalves Dias (18164) 75

VENDE-SE

Tango II M. 96 balões, novo, pela

melhor oferta. Tel. 22-7120. Rum.

400 - Herbert. Ver Rua Montenegro,

n.º 106 - apto. 401. (18824) 75

VIOLINO italiano anti-o para so-

lita Ver Rua Barão da Torre 408

Apto 302 Pz da Paz - Ipanema

denoia das 10 horas (07159) 75

ACORDEÕES — Desde 100 cruzei-

ros por mês. Scandallu soprano,

Hohner, também violões, rádios e

pianos. Tudo em entrada e sem

financiamento. Rua da Saúde,

d.º 106 - apto. 401. (18824) 75

ACORDEÃO — Venda-se um To-

deschini, quase novo, com 80 ba-

lões, de linda cor azul marmoriada,

do preço de ocasião, à Rua Conde-

suelho Lafaiete, 32 - apto. 301 -

COPACABANA — Tel.: 27-3370. (4038) 75

VIOLÃO — Encina-se por música

e de ouvido acompanhamentos,

com muita paciência. — Curso

rápido e garantido — aulas diurnas

e noturnas, a preços razoáveis sob

a direção do famoso professor Fon-

teca Lima. — Tratar a Ladeira Vi-

lão Nery 7, sala 201 (além do Edifí-

cio de "A Noite" — Praça Mauá. (04071) 75

COMPRO 1 PIANO

Telefone 45 1581

(18792) 75

COMPRO 1 PIANO

52-2776

Particular compra a vista, mesmo

que necessite conserto, não faz

questão de marca, nem de preço. (4273) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular para a vista, não pre-

cisso conserto. Preço em troca

de piano de marca. (18719) 75

COMPRO 1 PIANO

Todas as marcas e 30 me-

ses. Apartamento 15. Rua da

Saúde, 112 - Caxeta. (24855) 75

COMPRO UM PIANO

Urgente — 48-0431, embora precise

reparos, pago bem. (18702) 75

Diversos

GUARDA-LIVROS escritas avulsas

nemem alçadas, contratos, quita-

ções, registros de firmas, alvarás

de casas comerciais, balanços, im-

postos de renda, pagamento de im-

postos, etc. Luis Salles — Tel. 23

2010 — Rua da Quitanda, 176 1.º

andar sala 122. (18829) 74

LUSTRADOR máquinas empilha-

ções, consertos de móveis. Estu-

dior Lamartine encarrega-se tele-

fones 42-4352 e 28-3253.

COPACABANA — Refeições — Em

casa de família fornece refeições

a mesa e a domicílio preços modi-

cos — Rua Miguel de Lemos tel

47-3519. (11855) 74

PINTOR idôneo biscaiteiro, atende

com rapidez, e perfeições pinturas

de casas e apartamentos, inclusive

de grandes serviços e tudo a pre-

ço. Chamar sem compromisso o Sr.

Tel. 48-0608. (49-4615)

A SUA CASA está suja, o chão pa-

ra encruar ou raspar. Procurar

Sr. Pedro — Tel. 47-7367. (03021) 74

LUSTRE todo em cristal lúcido com

pinturas diamante — Peça de fino

gosto — Venda-se pela metade do

preço Cr\$ 2.700,00 — Rua Vis-

conde de Albuquerque, 301 — Fone 47-3516

— IPANEMA. (03004) 74

COPES — Vendem-se copes, ar-

quivo de aço, prensas, móveis de

escritório — Compramos copes us-

ados — Rua Tróia Otoni 129 — Te-

lefone 43-4548. (03001) 74

QUER LUSTRAR, mudar a cor ou

corrigir. Nenhum defeito em sua

móvel de casa ou de escritório. Pro-

fissional honesto encarece-se.

Chamar para Goulart pelo telefo-

ne 48-7824. (03003) 74

PERMANENTE a frio, cor, etc. At-

ende-se a domicílio, dá-se sul-

ta. Rua Maria Tel. 47-2211.

NOVIDADES — guardanapos de pa-

péis com pontos e monogramas

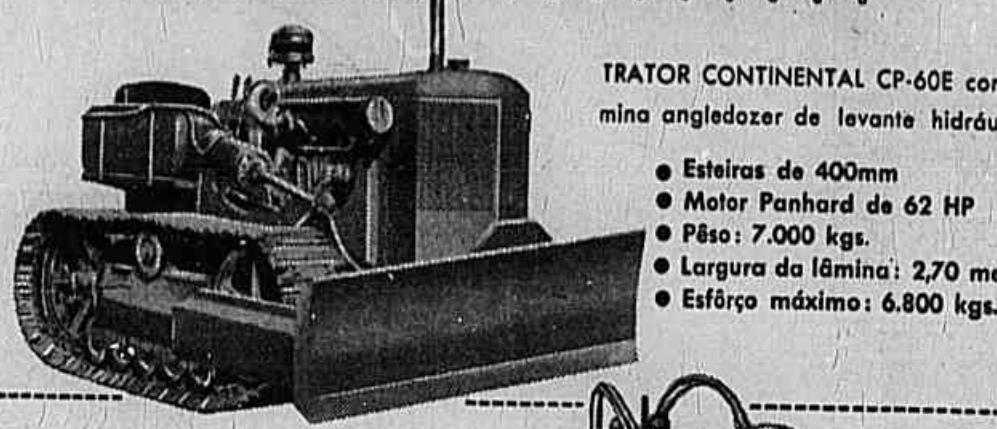
cores, fornecemos em todo Distrito

Federal tel. 37-3711. Av. Consolida-

ção 74 apto. 82. (40052) 74

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES MATERIAL ELETRICO FERRO FERRAGENS FERRAMENTAS INSTALACOES INDUSTRIAIS ETC

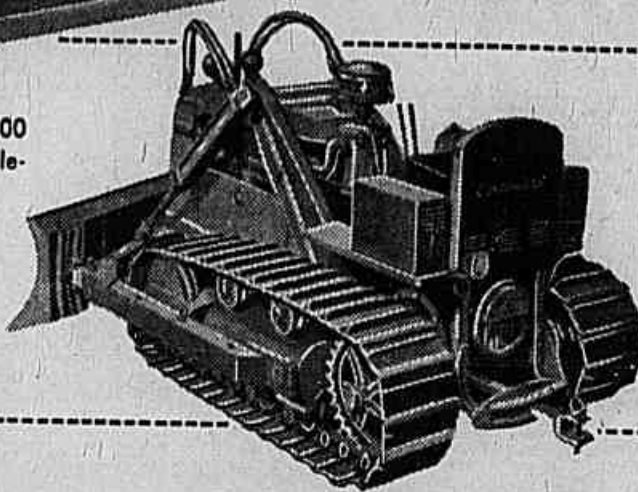


TRATOR CONTINENTAL CP-60E com lâmina anglozezer de levante hidráulico.

- Esteiras de 400mm
- Motor Panhard de 62 HP
- Pêso: 7.000 kgs.
- Largura da lâmina: 2,70 metros
- Esforço máximo: 6.800 kgs.

TRATOR CONTINENTAL CD - 7200

equipado com lâmina anglozezer de levante hidráulico.



- Esteiras de 460mm
- Motor Berliet de 72 HP
- Pêso: 9.000 kgs.
- Lâmina de 3,08 metros
- Esforço máximo: 9.500 kgs.

Os tratores Continental constituem o orgulho da moderna indústria de máquinas europeia. São fornecidos com a garantia de eficiência dos construtores, que também lhes asseguram a continuidade do rendimento máximo graças à Organização Continental de Assistência Técnica, existente no Brasil. Esta afamada Organização conta com o apoio decisivo de engenheiros e técnicos especializados e um estoque de peças sobressalentes capaz de satisfazer qualquer exigência.

Tratores equipados com lâminas, guinchos e caçambas elevatórias para serviços de terraplanagem e construção de estradas.

Linha completa de tratores e implementos para a lavoura.

Tipo especial para deslocamento e reboque de madeira, equipado com guincho florestal CARCO HOIST.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL**TRATORES CONTINENTAL S/A. DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS**

Matriz: Rua do Carmo, n.º 9 - 5.º andar

Fone: 42-2401 - Rio de Janeiro - Brasil

Filial: Av. Eusébio Mattoso, n.º 1.294

São Paulo.

AGENTES NOS ESTADOS

Belo Horizonte - Minas Gerais

E. MARINHO S/A. MÁQUINAS E ACESSÓRIOS

Av. Paraná n.º 170-180 - Fones: 2-0484 - 4-1747 - 4-5622

Porto Alegre - Rio Grande do Sul

COMERCIAL AUTOAGRICOLA S/A. - Rua Caldas Junior n.º 35

TRATORES PARA PRONTA ENTREGA NO PAÍS • FACILIDADES DE PAGAMENTO

epoca

RÁDIOS E GELADEIRAS

GELADEIRA elétrica Leonard, do

tamanho médio em perfeito estado

Vende-se por Cr\$ 8.800,00. Praça

Seas Pina, 63, apto. 102. (18832) 60

GELADEIRAS, vendem-se em estado

de novo, de fabricação estrangeira,

com garantia. "Westinghouse" 4 pés

apartamento Cr\$ 12.000,00. "Frigi-

dair" 6 pés gaveteiro, com 3 gavetas,

14.500,00, "Prestelco" com 3 gavetas,

porta interna luz compl. Cr\$

17.000,00. Trocamos e facilitamos.

Casa "Gelofix" Rua Carvalho de

Mendonça 24 loja B, Copacabana. (04050) 60

GELADEIRAS 1952, General El-

ectric, Frigidaire, Philco, Hoipoint e

outras, todas americanas, de 6, 7,

8, 9, 10 e 11 pés, luxo e superluxo,

de 1 e 2 portas, muito bonitas, de

as últimas peças de bairro.

Aceitamos trocas e facilitamos. Rua

Haddock Lobo, 110 Dutra e Mello. (28095) 60

RADIOVITROLA - RCA 1953 com

11 válvulas Long-play para 10 e

12 discos totalmente nova, vende

pela metade do custo. — 58-2213. (23563) 60

GELADEIRA PHILCO de 7 e meio

pés, último tipo com freezer, estado

de nova. Vende-se por viagem. —

Rua Domício da Gama, 22, H. Lobo. (28728) 60

VENDE-SE - geladeira General

Electric 7 pés, quase nova por

11.000. — Telefonia 37-4804. (28631) 60

GELADEIRAS — Consertos, pintu-

ras, vendas, compras e troca or-

çamento sem compromisso — Atende-

mos com rapidez. Casa Gelo-

fix — Rua Carvalho de Mendonça

24-B - Copacabana, Tel. 37-0987.

CONSORTEO DE RÁDIOS

Em sua residência ou em nossas

oficinas técnicas competentes. Ser-

vício garantido. Casa do Barro

Av. Copacabana 569 S.º Tel. 37-7297

DISCOS USADOS

PARTICULAR COMPRA.

TEL.: 32-0495. (18730) 60

COMPRO 1 GELADEIRA

E 1 MÁQUINA COSTURA

PARA PARTICULAR. TEL.: 48-1901.

(28593) 60

GELADEIRAS - CONSORTOS

Mecânico estrangeiro conserta na

casa do proprietário ou oficina. —

Chamados sem compromisso também

seja domingo. T. 27-4781. Eugênio.

pela metade. (28794) 60

COMPRO Geladeiras

novas e usadas

Pago a vista

Telefone 42-2688 (24982) 60

COMPRO 1 GELADEIRA

de particular para particular, nova

ou bem conservada. Pagamento a

vista. Telefone 32-0211. (23966) 60

Geladeira Westinghouse 1954

Nova, modelo 1954, superluxo, 12

pés, aproveitamento integral, con-

servidor 100%, automático embasica-

original da fábrica. Ótima oportu-

nidade. Tel.: 32-1619. (4087) 60

TELEVISÃO - 1954

Última Novidade

Aparelho de televisão "Zenith"

conjugado, rádio-vitrola, móvel de

classe, modelo 1954, tela quadrada,

com tubos alimentados, equipado

com antena externa em alumínio.

Nova, embalagem original da fá-

brica. Grande oportunidade para

Preço excepcional. Tel.: 22-7242.

(4089) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play 13 rotações. Sem

uso, com garantia, recentemente im-

portada. Onze válvulas, várias in-

portadas, pick-up automático, 12 dis-

cos. Vende-se por preço muito inferior

ao custo — Telefone 37-5432. (28701) 60

CONSORTOS

de geladeiras e lavadoras elétricas

por técnico especializado para este

fim. Atendemos a domicílio. Trein-

vamos a domicílio em todas as marcas

de T.V. — Telefone 42-5865. Gerar-

do Guilanet de Almeida. (18827) 60

RUA dos Artistas 73 - Filizca

TELEVISÃO

R. C. A. - G. E. - Capenhart - Invictus - e outras

afamadas marcas de 17 a 22 polegadas

A longo prazo: Cr\$ 1.450,00 mensais

Diversos modelos, tamanhos e cores

JUSTIÇA MILITAR

A DEMONSTRAÇÃO DE APRÊCO DOS GENE-

Presentes também o ministro Ciro Cardoso, o marechal Mascarenhas de Moraes e o Brigadeiro Eduardo Gomes — No Rio o general Azambuja Brilhante — Abertura das Olimpíadas das Forças Armadas — Inauguração de Exposição da Remonta — Não haverá audiência pública — Lei 1.267 — Incidente na Farmácia Central do Exército

[illegible][illegible][illegible][illegible]

nas diferentes comissões pelo que chegou a ser considerado "um sujeito histórico e sua ação". Segundo o destino do Jirgu, que brilhante jornalista chefiou a imprensa durante a felicidade pela passagem Guinardes de São Paulo, o "Vlaner EME" em seu nome e no de seus colegas, com o qual ele recebeu uma lembrança ao homenagear a Fluzza de Castro.

Chegou a ser considerado, a serviço, o general de Divisão Manoel de Almeida, que chegou a ser da 1ª Região Militar e guarnição do Rio Grande do Sul.

O artigo durante a Divisão Blindada de Exército, após a guerra, quando ele, o general, teve ocasião de palestrar juntamente com os jornalistas credenciados para a imprensa. Inicialmente, referiu-se às condições

ções está marcado para o dia 1.º de maio, às 21 horas, no Auditório do Dia da Cultura Artística. Nette Denante - Danças - Realização da Associação de Danças das 21 horas no Auditório do Dia da Cultura Artística. Nette Denante - Danças - Realização da Associação de Danças das 21 horas no Auditório do Dia da Cultura Artística. Nette Denante - Danças - Realização da Associação de Danças das 21 horas no Auditório do Dia da Cultura Artística.

Os músicos terão ingresso mediante a apresentação da carteira nos cursos de bofeifeitos. Ach.-m-se abertas as inscrições para o concurso de dança.

Os convites para a Nette Denante - Danças - Realização da Associação de Danças das 21 horas no Auditório do Dia da Cultura Artística.

No próximo sábado, às 15.00 horas, no Estádio do Veloso da Gamboa, o Departamento de Desportos da Câmara Municipal de Lagos realizará uma cerimónia intencional a efeito de abertura das Olimpíadas das Forças Armadas, assistida pelo governador militar da região. Os jogos desportivos foram convidados a participar no evento.

[illegible][illegible][illegible][illegible]

Na época do movimento comunista, foi um dos principais colaboradores de Raulo, em São Paulo, de Realengo. Alguns meses depois, foram chamados para trabalhar na sala de emissões da Rádio Nacional, onde ficou até o fim da vida, tendo sido possível ligar com os seus parentes e amigos em outros pontos da capital e na zona rural, sem o intuito de não prejudicar os compromissos profissionais. Continuou a prestar as informações necessárias para os seus amigos, mesmo após a morte de Raulo.

[illegible]

da dos Santos, Gilberto, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 93

[illegible][illegible]

CALENDÁRIO DE CASOS
 1897 - 21 de outubro - Casos assistidos no triunfo do combate de Tatalá. — "Festa lembra-se planejada por nós".

MOVIMENTAÇÃO
 Infanteria — Nomeação — Auxiliar de Instrutor da Escola Preparatória de São Paulo, para os anos letivos de 1954 e 1955, o 1.º tenente Amaury de Oliveira Ribeiro, —

Resolução do serviço a respeito do 2.º tenente Sylvio Alves Torres, como sendo na Fortaleza de Itaipu e 2.º G. A. C. não no 1.º G. A. C. 109, como foi publicado pelo Estado de São Paulo, e pelo Estado Geral. — Publicado novamente, — ter saído com incorreção no B. I.

permissão para controle matritimio. "Concedido". — Reinaldo Luiz Infanteria — Para, pelo ano de 1954, no G. P. O. R. de Belém, Estado do Pará, para o controle de rência para o de Belo Horizonte, Minas Gerais. "Concedido, em face das informações".